

## HORTOLÂNDIA 31 ANOS

# Quem te viu, quem te vê!



Desenvolvimento sustentável: imagem aérea do Parque Ambiental Lago da Fé

**H**ortolândia completa, hoje, 31 anos de emancipação político-administrativa de Sumaré. Assim como na música “Quem te viu, quem te vê”, de Chico Buarque, cuja letra narra a transformação de uma mulher que muda tanto ao longo do tempo, que fica irreconhecível, Hortolândia festeja seu 31º aniversário bem diferente do seu passado de ruas sem asfalto, torneiras secas pela escassez de água, desemprego, esgoto a céu aberto, violência. Até parece uma nova cidade. O padrão de vida das pessoas mudou, com a chegada de emprego e renda trazidos pelas empresas. **PÁGINAS 09 a 18**

### NA ACIAS

**Inauguração do Sicoob Acicred reúne autoridades e empresários**

PÁGINA 03

# Com 5,3° C, Sumaré registra a menor temperatura na região

Defesa Civil e representantes do Corpo de Bombeiros e secretarias municipais percorreram as ruas do município para monitoramento e acompanhamento das pessoas em situação de rua

### COMPROMISSO

**Apaes da região terão aumento de quase 24% no repasse por aluno**

As Apaes (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Sumaré, Nova Odessa e Paulínia serão beneficiadas pelo aumento de 23,85% do valor per capita por estudante, anunciado pelo governador Rodrigo Garcia nesta quarta-feira (18), em honra a compromisso firmado com a Federação das Apaes do Estado de São Paulo. **PÁGINA 08**



Termômetros marcaram 5,3ºC na última madrugada; equipes distribuíram kits e realizaram encaminhamentos à Casa de Passagem

Sumaré foi a cidade da região que registrou a temperatura mais baixa do ano, 5,3 graus, às 7h desta quarta-feira (18), em uma onda de frio que atingiu a Região Sudeste. As ações de acolhimento à população em situação de rua foram intensificadas, para amenizar os efeitos do frio congelante.

Hortolândia, com 7,1 graus, Monte Mor, com 5,8, Nova Odessa, com 5,7, e Paulínia, com 6,9 graus, também tiveram o dia mais frio do ano. Os dados foram obtidos no Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas) do Instituto Agrônomo de Campinas. **PÁGINA 03**

### CONFIRMADO

## Sumaré ganhará posto do Corpo de Bombeiros

Sumaré ganhará um posto do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. O anúncio foi feito pelo prefeito Luiz Dalben e pelo deputado estadual Dirceu

Dalben, ambos do Cidadania, em vídeo publicado nas redes sociais da Prefeitura de Sumaré e do parlamentar, na noite desta quarta-feira (18). **PÁGINA 08**

### INTEGRAÇÃO

**Hortolândia promove evento no Dia da Luta Antimanicomial**

18 PÁGINAS

- Opinião.....02
- Cidades..... 03 | 06 | 08
- Tribuna Memória.....04
- Memória Fotográfica..... 05
- Polícia.....07
- Hortolândia..... 09 a 18

(19) 996109712

ISSN 1982913-2



O frio não desanimou o público no evento do Dia da Luta Antimanicomial, promovido pela Prefeitura, no CAPS IJ (Centro de Atenção Psicossocial Infância e Juventude), na manhã desta quarta-feira (18/05). O evento integra a programação comemorativa do 31º aniversário de emancipação política de Hortolândia. O evento teve apresentações musicais, como a do coral formado por usuários, parentes, familiares e funcionários do CAPS. **PÁGINA 06**

**ROMEU RESTAURANTE**  
**27 ANOS**  
O Restaurante do Romeu está completando 27 anos e cada um de vocês fazem parte da nossa história!

Sumaré | Hortolândia  
19 3885-2322 | 19 99933-9650

## Clima Região



Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

### TEMPERATURA

Mínima 07° • Máxima 20°

## Loterias



### MEGA-SENA

Concurso 2481  
Sábado, 14 de Maio de 2022

01 08 21 27 36 37

### LOTOFÁCIL

Concurso 2522  
2ª feira, 16 de Maio de 2022

01 02 03 05 09  
10 12 13 15 16  
18 19 21 22 25

### QUINA

Concurso 5854  
2ª feira, 16 de Maio de 2022

28 35 43 50 59

### LOTOMANIA

Concurso 2313  
2ª feira, 16 de Maio de 2022

02 13 28 38 39  
40 43 45 46 51  
61 63 72 73 74  
81 84 86 92 93

### DUPLA SENA

Concurso 2366  
Sábado, 14 de Maio de 2022

#### 1º SORTEIO

04 09 10 14 32 50

#### 2º SORTEIO

03 23 32 35 39 50

## Telefones úteis



### SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
Bombeiros.....193  
Delegacia de Polícia.....3873-1518  
UPA Macarenko.....3903-1455  
Prefeitura Municipal.....3399-5100  
Seminário.....3399-5700  
Câmara Municipal.....3883-8810  
Fórum.....3873-2811  
Delegacia da Mulher.....3873-3493  
Ciretran.....3883-7100  
Guarda Municipal.....3873-2656  
Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
Conselho Tutelar.....3828-7893  
Procon.....3873-1071  
Hospital Regional.....3828-4727  
Rodoviária.....3873-2026  
Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
Iluminação Pública.....156

### HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
Bombeiros.....193/3236-3733  
Delegacia de Polícia.....3865-2517  
Prefeitura Municipal.....3965-1400  
Câmara Municipal.....3897-9900  
Ciretran.....3897-6022  
Guarda Municipal.....3809-8000  
Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
1º Distrito Policial.....3887-1701  
2º Distrito Policial.....3909-9003  
Conselho Tutelar.....3865-3287  
Procon.....3809-2289  
Defesa Civil.....3897-9852  
Maternidade.....3809-5100  
Emergência.....192/3897-5944  
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

# História: carta aos que estão chegando em Hortolândia

Josemil Rodrigues é jornalista e mora em Hortolândia desde 1977, autor do Livro Sumaré por Inteiro

Olá, amigo(a), você que chegou há pouco tempo em Hortolândia, acho que assim posso te chamar, pois, morando na mesma cidade, compartilhamos os mesmos problemas e prazeres do lugar. Estou aqui desde 1977. Queria te contar algumas coisas que, possivelmente, você ainda não saiba, sobre a velha Jacuba (primeiro nome de Hortolândia).



O Marcão Locutor e a Isabel Herdeiro me ajudaram a escrever essa cartinha. Os dois, como você e eu, um dia migraram para Hortolândia, cujo nome é uma variação de Ortolan, sobrenome do fundador do primeiro bairro da cidade, o Parque Ortolândia.

Viu, quando alguém falar de uma tal Cerâmica, saiba que a empresa fazia pisos, “azulejos” e tijolos ali no Centro da cidade. Ela tinha uma sirene que se tornou famosa, por tocar várias vezes ao dia. Nem se chamava Cen-

tro aquela região onde, hoje, estão a Prefeitura e o Condomínio Avalon. No terreno do antigo Supermercado Paulistão, ficava o inesquecível Campo da Cerâmica. Lá embaixo, no começo da Luiz Camilo de Camargo, funcionava nosso primeiro banco, o Bradesco.

Quando passar na Ponte Estaiada, saiba que, ao lado dela, está a Estrada da Granja (hoje, Sabina Batista de Camargo). Ali funcionou a Granja Ito, que gerava emprego e oferecia lazer em dois campos de futebol, que havia no local. Tinha também um campo de beisebol, utilizado pela colônia japonesa, que era numerosa, numa época em que nem éramos cidade. Fomos Sumaré até o dia 19 de maio de 1991, quando veio a Emancipação, fato que deu nome a uma avenida da cidade.

Lá atrás, em dia de chuva, colocávamos sacos plásticos nos pés para chegarmos até o ponto de ônibus sem sujar

os sapatos. Quando chovia, era barro. Na estiagem, haja poeira! Os ônibus de transporte coletivo eram chamados de “poeirinha”, por causa disso. Se não tínhamos asfalto nas ruas, imagina rede de esgoto! Os detritos eram despejados em fossas sépticas implantadas diretamente no chão. Eram comuns despejos a céu aberto. O Ribeirão Jacuba e seus afluentes sofreram bastante com isso. O povo exigiu mudanças. A cidade mudou. Assim como o asfalto, a rede e o tratamento de esgoto também chegaram.

Nos anos 1980, a imprensa chamava Hortolândia de Baixada Fluminense paulista em razão da quantidade de homicídios, semelhante ao número de ocorrências ocorridas no Rio de Janeiro.

Nessa época, a SP-101 era mais conhecida por Estrada Campinas-Monte Mor. Tinha apenas uma pista e a chamavam de Rodovia da Morte, por causa dos acidentes fatais. O tempo passou, o povo cobrou

e a rodovia foi duplicada.

Nos últimos anos, muita coisa boa chegou ou aconteceu à cidade: mais empresas, mais empregos, já fomos considerados a cidade que mais cresce no Brasil, já fomos chamados de Paraíso das Empresas, somos o segundo município em saneamento básico do País, temos mais qualidade de vida, parques socioambientais, faculdades, segurança, a cidade não para de crescer e brilhar. Temos até jogador de futebol campeão paulista, brasileiro e da Libertadores...

Meu caro(a), muita coisa boa chegou e está chegando aqui. A principal delas é você. O “pessoal da antiga”, do qual faço parte, tem o orgulho de dizer: seja bem vindo, Hortolândia é de todos nós.

Quando chovia, era barro. Na estiagem, haja poeira! Os ônibus de transporte coletivo eram chamados de “poeirinha”, por causa disso. Se não tínhamos asfalto nas ruas, imagina rede de esgoto!

# ‘Desglobalização’: uma tendência para a indústria de alimentos e bebidas?

Maurício Godinho é sócio-líder do segmento de Alimentos e Bebidas da KPMG no Brasil

O conceito presente na terminologia VUCA -- do inglês volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade -- criada e utilizada no período pós-guerra, na década de 1990, parece ter voltado com toda força desde o início da pandemia da covid-19, que completou dois anos em março. Novas instabilidades e incertezas fazem parte da realidade atual, tais como o aumento do preço do barril de petróleo, a escassez de diversos insumos, como embalagens no mercado global e falta de vidro para bebidas no Brasil. Esses fatores levantam questionamentos sobre disponibilidade e, por conseguinte, provável aumento considerável nos preços futuros de trigo, milho e até de fertilizantes. A indústria de alimentos e bebidas, então, se vê forçada a repensar a globalização alcançada nas últimas décadas como uma questão de sobrevivência para o futuro próximo.

O estudo da KPMG “Consumidores e a Nova Realidade” analisou as respostas de mais de 12 mil entrevistados em todo o mundo, incluindo o Brasil, e apontou que o consumidor está mais seletivo e rigoroso nas escolhas de marcas, privilegiando aquelas cujos valores se alinham às expectativas pessoais. Entre as três maiores tendências -- representando 41% dos respondentes -- está o atributo “confiança na marca”. A escolha de marcas pelo consumidor demonstra atenção a atributos correlacionados a práticas sustentáveis e de menor impacto ao meio-ambiente e à sociedade, tais

como uma maior atenção às marcas que desenvolvem e priorizam comunidades locais versus globais.

Assim sendo, grandes marcas de alimentos e bebidas passaram a se deparar com consumidores cada vez mais conscientes sobre questões sociais, de meio-ambiente e de governança, resistentes às cadeias de suprimentos globais. Além disso, têm também se deparado com o aumento consecutivo de projeção de inflação para matérias-primas importantes além do impacto no transporte desses suprimentos em função do considerável aumento do valor do barril de petróleo no mercado internacional. Essas limitações impostas para transporte e logística já estão afetando as perspectivas de ampliação de preços para o consumidor final, representando um importante limite de acesso a diversos itens no mundo todo.

Com o aumento dos preços e menor disponibilidade de matérias-primas essenciais, a migração de recursos e insumos disponíveis localmente, como descrito em seguida, para o acesso privilegiado de recursos disponíveis localmente tende a se transformar em, praticamente, uma questão de sobrevivência para a indústria de alimentos e bebidas no mundo todo. No Brasil, por exemplo, esse setor já sofria com pressões diversas. Agora, provavelmente, passará pela adaptação de ingredientes para tentar amenizar o aumento de custos e acesso aos demais itens, fortalecendo-se o sortimento às comunidades locais ou mais próximas. O fato é que grande parte

das matérias-primas utilizadas pela indústria é considerada uma commodity e segue preços ditados pelo mercado.

Porém, já sabemos que os impactos ao planeta parecem ser mitigados quando uma indústria é capaz de reduzir transportes de longa distância e de privilegiar comunidades locais. Nesses casos, as práticas de ESG (do inglês meio ambiente, social e governança) parecem estar em sintonia com opções locais versus globais, quando pensamos em menor impacto ao meio ambiente (redução de emissão de gases de efeito estufa ao reduzir deslocamentos, por exemplo), além de questões sociais como geração de renda e desenvolvimento local, dentre muitas outras.

Além disso, já podemos observar iniciativas mais sustentáveis da indústria, tais como, produtos que têm origem nas plantas (plant-based) e que utilizam inteligência artificial e análise de dados sensoriais para imitar ingredientes de base animal, com disponibilidade local privilegiando essas ofertas. Sabe-se que um ingrediente a base de plantas locais quando utilizado para substituir um insumo commoditizado e de origem animal, muitas vezes proveniente de cadeias de suprimento globais, são menos poluentes, mais saudáveis além de proteger a fauna e flora de importantes ecossistemas -- geralmente a prática “plant-based” privilegia insumos oriundos de agricultura regenerativa e ecologicamente responsáveis.

Consumidores estão cada

vez mais atentos às questões globais e aos posicionamentos das marcas. As cadeias de suprimento voláteis e desafios da agenda ESG parecem forçar uma reinvenção das indústrias de alimentos e bebidas para uma nova realidade, mesmo que ela ainda esteja em construção, após as notícias recentes deste mundo VUCA.

As indústrias capazes de visitar internamente portfólios de produtos e marcas, adaptando a cadeia de suprimentos e de valor às demandas das comunidades e ofertas locais, estarão em posição de, possivelmente, reduzir o impacto ao meio ambiente e à sociedade. Elas terão, provavelmente, vantagens competitivas e importantes, sob o ponto de vista de proposta de marca, bem como mitigação de custos e melhoria de margens de lucro, possibilitando um melhor posicionamento de preços aos consumidores finais no mercado em que atuam.

A “desglobalização” mostra-se uma tendência cada vez mais próxima da realidade, graças às revisões na cadeia de suprimentos e de valor parecem se tornar um imperativo para a sobrevivência futura de diversos negócios de alimentos e bebidas no Brasil e no mundo. Fato que a globalização de muitos itens continuará existindo para poder suprir determinados mercados consumidores que não os produzem, porém, cada vez mais, marcas que privilegiam comunidades locais terão a preferência de consumidores de novas gerações.



## Com 5,3 ° C, Sumaré registra menor temperatura do ano na madrugada



Defesa Civil de Sumaré percorreu regiões para convencer pessoas em situação de rua a ir para abrigo

Prefeitura intensificou atendimento a população em situação de rua; variação foi de 5,7 a 7,1°C na região

Claudete Campos | REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré foi a cidade da região que registrou a temperatura mais baixa da região, 5,3 graus, às 7h desta quarta-feira (18), em uma onda de frio que atingiu a Região Sudeste. Duas pessoas aceitaram ir para o abrigo da cidade, para escapar do frio congelante, acompanhado de rajadas de vento. Hortolândia, com 7,1 graus, Monte Mor, com 5,8, Nova Odessa, com 5,7, e Paulínia, com 6,9 graus, também tiveram o dia mais frio do ano. Os dados foram obtidos no Ciiagro (Centro Inte-

grado de Informações Agrometeorológicas) do Instituto Agrônomo de Campinas.

O coordenador da Defesa Civil de Sumaré, Demétrius Mateus Moreira, fez um balanço das ações realizadas para atender a população em situação de rua. “Encaminhamos duas pessoas que aceitaram abrigo à Casa de Passagem, além de 18 atendimentos àqueles que optaram por permanecer nas ruas. As equipes distribuíram kits de higiene, cobertores, agasalhos e alimentação. O Bem-Estar Animal, que faz parte das operações, também alimentou cer-

ca de 15 animais em situação de rua. Durante todo o dia, continuamos monitorando e acompanhando essas pessoas e continuaremos percorrendo as regiões da cidade”, disse Demétrius.

Ele alerta ainda sobre a importância da população que tem animais em casa preparar um espaço para cães e gatos domésticos. “Durante a operação notamos que muitos animais em casas estavam em garagens e quintais sem nenhuma proteção. É preciso ter um local adequado para que os animais não sofram os efeitos das baixas temperaturas”, completa.

### TARIFAS MAIS BAIXAS

## Inauguração do Sicoob Acicred reúne autoridades e empresários

Da Redação | SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Autoridades, empresários e representantes de associações comerciais da região prestigiaram, na manhã desta quarta-feira (18), a inauguração do Escritório de Negócios do Sicoob Acicred (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil), instalado no prédio da Acias (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré).

O presidente da Acias, Felipe Alberto Verza Ferreira, destacou a importância do novo serviço aos associados. “Esta inauguração coroa todo um trabalho feito durante a pandemia de apoio aos empresários, que agora con-

tam com benefícios financeiros e atendimento exclusivo”, ressaltou.

Com mais 4 milhões de cooperados e 2,6 mil pontos de atendimento espalhados pelo país, o Sicoob é o maior sistema financeiro cooperativo do Brasil. Oferece um portfólio completo de soluções financeiras empresariais, como linhas de crédito, investimentos, cobranças bancárias, consórcios, seguros e maquininhas de pagamento, por exemplo.

Marcelo Undiciatti, diretor comercial do Sicoob Acicred, lembra também que o cooperado tem tarifas mais baixas em relação aos bancos comerciais e participação nos resultados da cooperativa. “E aqui o coopera-

do conta com atendimento personalizado e as comodidades que a Acias oferece, como estacionamento gratuito”, completa Abner Willian, gerente de relacionamento da nova unidade.

A cerimônia de inauguração do Escritório de Negócios do Sicoob Acicred contou com a presença do deputado estadual Dirceu Dalben, do deputado federal e vice-prefeito Henrique Stein Sciascio, do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Cláudio Padovani, do vereador Silvio Coltro, do presidente da subseção da OAB Sumaré, Paulo Roberto da Silva, do presidente da Associação Pró-Memória, Roberto Cor-



Deputado e representantes da Acias e do Sicoob prestigiaram inauguração

denoni, do presidente da Casa Apoio, Laércio Fregatti, de representantes das associações comerciais de Americana, Limeira e Nova Odessa, de diretores e colaboradores do Sicoob, além de empresários de Sumaré

e diretores da Acias.

### CONSÓRCIO

O Escritório de Negócios inicia suas atividades com vantagens aos cooperados. Até o dia 24 de maio, o Sicoob Acicred vai ofertar 20% de des-

conto sobre a taxa de administração nos consórcios de imóveis, motos, veículos e veículos pesados. É a Semana Imbatível, com taxas abaixo dos percentuais aplicados pelos concorrentes.

Durante a campanha, quem optar pelo consórcio de imóveis, por exemplo, terá uma taxa de administração de 7,2% (em parcelas de até 240 meses), enquanto outras instituições costumam oferecer de 14% até 20% no mesmo produto. Para quem optar pelo consórcio de motos e veículos, a taxa é de 6%, sendo o primeiro em até 60 meses e o segundo em até 86 meses. Já para consórcios de veículos pesados, o valor oferecido é de 6,8% em até 144 meses.

### NA CÂMARA DE SUMARÉ

## Projeto que normatiza acolhimento temporário de animais é aprovado

Da Redação | SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Projeto de Lei nº 104/2022, que dispõe sobre o acolhimento temporário de animais em Sumaré, foi aprovado por unanimidade na sessão desta terça-feira (17), na Câmara Municipal. Apresentada pelo vereador Alan Leal (Patriota), a proposta permite que “amigos acolhedores” assumam provisoriamente os cuidados de animais abrigados nos canis municipais, que estejam sob custódia do Departamento de Bem Estar Animal. Após a votação favorável, o PL deve seguir para a sanção do prefeito Luiz Dalben.

A propositura considera que pode ser “amigo acolhedor” a pessoa interessada que proceda cadastro no departamento competente, capaz civilmente, e que não tenha sofrido condenação por maus tratos a animais. Os pets beneficiados devem estar sob a tutela do Departamento de Bem Estar Animal, ou encaminhados a ONGs parceiras do município, e disponíveis para adoção.

Segundo o projeto, o “amigo acolhedor” terá preferência caso manifeste desejo de adotar o animal acolhido. No caso de haver algum terceiro interessado na adoção, será dado prazo de cinco dias para o tutor tempo-

rário exercer seu direito de preferência, e em caso negativo, ou não havendo resposta, fica livre a adoção pelo interessado. Após os devidos trâmites, o Departamento de Bem Estar Animal notificará o “amigo acolhedor” para devolução.

A proposta prevê ainda que o “amigo acolhedor” deverá observar as regras de bem estar animal enquanto o pet acolhido estiver sob sua custódia, ficando responsável pelo custeio e provimento de sua alimentação e saúde. Se houver descumprimento por parte do tutor, o departamento poderá recolher com urgência o animal que estiver sob sua tutela.

Para o vereador, “é importante que os animais que estiverem sob custódia do Departamento de Bem Estar Animal tenham a oportunidade de conviver em um espaço familiar. Nosso projeto beneficia o animal que será acolhido temporariamente, tendo a oportunidade de convivência em um ambiente fora dos canis municipais; beneficia o cidadão que queira ter a experiência de ter um pet, ainda que temporariamente, tendo a possibilidade de adotá-lo de forma definitiva; além de beneficiar o Poder Público, uma vez que, nesse período de acolhimento familiar, o animal fica sob responsabilidade

e custódia do ‘amigo acolhedor’, completa Alan.

Na mesma sessão, o parlamentar apresentou moção de agradecimento ao Departamento de Bem Estar Animal, à Secretaria de Segurança Pública e à Secretaria de Inclusão Social de Sumaré, pela colaboração no resgate de oito animais em situação de maus tratos em uma residência no município. O superintendente do departamento, Régis Alessandro Ferreira Costa, representou o grupo e em plenário, e fez uso da tribuna para agradecimentos.

### APROVADOS

Também na reunião desta terça-feira, os parlamentares votaram e aprovaram um requerimento e dez moções. Das moções, nove foram de congratulação e uma de agradecimento. Foi aprovado ainda, em regime de ur-

gência, o PL nº 130/2022, de autoria do Executivo municipal, que altera a redação do caput do Art. 7º da Lei Municipal nº 5007, de 2 de junho de 2010 e dá outras providências.

Da Ordem do Dia, os vereadores aprovaram os PLs nº 113/2022, proposto pelo vereador Andre da Farmácia (PSC), que denomina o Sistema de Lazer nº 01 no Jardim Residencial Vaughan de Rildo José Sanches; e nº 124/2022, de autoria do vereador Rudinei Lobo (PL), que institui o Banco de Ideias Legislativas no município de Sumaré.

Os demais projetos que constavam na pauta receberam pedidos de vista dos vereadores Hélio Silva (Cidadania), Alan Leal e Lucas Agostinho (União Brasil). As propostas devem retornar às votações após o período regimental.

(PARTE 1)

## Memórias do Doutor Leandro Franceschini

As lembranças mais antigas de nossa vida estão ligadas aos sentimentos. São elas que selecionam e acomodam em nossa memória os fatos e acontecimentos que por uma ou outra razão ficam registrados para sempre em nossa vida. Nesta edição trazemos um depoimento do Dr. Leandro Franceschini prestados ao professor de História e primeiro presidente da Pró-Memória, Alaerte Menuzzo. Falecido em 10 de janeiro de 2008 o médico, então com 92 anos, relatou algumas passagens curiosas de sua infância.

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

### DIVERSÕES DE INFÂNCIA

Dr. Leandro Franceschini lembrava-se muito bem de alguns casos pitorescos de sua infância em Rebouças. Um deles foi a instalação das torres de energia elétrica, levantadas na cidade e ligadas com a subestação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Ele acompanhava regularmente os trabalhos dos engenheiros e eletricitistas. Seu interesse era apanhar as sobras de fios que ficava pelo chão. Era um material grosso, de cobre, muito disputado entre a criança da época. A principal da utilidade dessas sobras era transformá-la em canivete. Sim, canivete. E de cobre.

Outra lembrança que o Dr. Leandro tinha de sua infância era com o Circo. Quando chegava um deles em Rebouças, a atração que exercia sobre a garotada era irresistível. E lá ia ele com o resto da coleguinhas procurar um meio de ajudar a companhia a se instalar e ganhar, em troca, uma entrada para os espetáculos.

A melhor maneira de conseguir isso era participar da passeata pela cidade. Era a forma de propaganda do Circo dizer que estava na

cidade. Invariavelmente, a melhor atração era o palhaço. E lá iam eles, os moleques de Rebouças, fazendo figuração no desfile, combinado com o dono do Circo, para ganhar o ingresso para a noite esperada.

Tinha uma convenção para ganhar a entrada. No final da passeata, o pessoal do circo marcava a testa da criança com uma pinta, que servia para não pagar entrada. O Dr. Leandro comenta que, com a pinta na testa, não se fazia mais nada. Era proibido tomar banho, transpirar muito, passar a mão na pinta. Era um cuidado só, procurando não perder o "carimbo do circo", porque sem a identificação não tinha jeito de entrar no circo sem pagar.

Numa ocasião, com a pinta na testa, e pronto para ir para o circo, o Dr. Leandro foi jantar. Com boné, para esconder. Na mesa, o pai João Franceschini, um italiano severo, exigiu que ele tirasse o boné. Afinal, era falta de respeito. Jantar com boné? Onde já se viu isso?

Para não mostrar o disputado sinal, Leandro começou a desconversar, procurando não tirar o boné. Resultado: desobedeceu a ordem do pai e levou uma surra. E foi dormir. Pior que a surra foi perder o espetáculo do circo.

### QUEM ERA O DOUTOR LEANDRO

Filho de João Franceschini e Amália Demo, Leandro nasceu em 19 de julho de 1915, numa fazenda de café em Limeira. Veio com a família para Sumaré com cinco anos de idade, fez o curso primário no Gru-



Dr. Leandro Franceschini

po Escolar de Rebouças e o curso ginásial em Campinas, no Colégio Culto à Ciência, numa época em que no Estado de São Paulo havia somente três ginásios. Os demais ficavam em Guaratinguetá e na Capital. Em 1935, já tinha dois diplomas: o do ginásio e de contador, cujo curso fez simultaneamente.

Em 1936, já ingressava na Faculdade Federal do Rio de Janeiro. Foi o 13º colocado em uma turma de 800 candidatos para 70 vagas. Formou-se em 1943. Ao completar o curso, voltou a Sumaré, ainda chamada de Rebouças. Nessa época, já era Tenente de Reserva do Exército Brasileiro.

Começou a atender moradores da cidade e de toda a região, dentre elas, Paulínia, Nova Odessa, Jacuba (atualmente Hortolândia) e Monte Mor. Era clínico geral, mas ficou famoso no Brasil e parte da América Latina pelo seu conhecimento em Angiologia.

Foi prefeito em 1958, o terceiro deles (1959-1962). Em sua administração foi construído o Colégio Comercial, que oferecia cursos de Empresas. O prédio abrigou também a Escola Normal de Sumaré. Foi um dos membros do Lions Clube de Sumaré. Membro muito ativo. Participava regularmente de todos encontros e campanhas leonísticas.

## Folclore Sumareense

### Charuto no trem

Florisvaldo de Barros tinha o apelido de "Flor". Trabalhava como inspetor de alunos no Colégio Comercial de Sumaré, rebatizado mais tarde com o nome do tradicional médico de Sumaré, Dr. Leandro Franceschini. Antes de se casar e depois se tornar o respeitado chefe de família e inspetor de alunos, Flor foi um grande brincalhão e gozador. Uma de suas mais famosas brincadeiras aconteceu na Estação Ferroviária e acabou se tornando folclórica.

Na década de 1950 existia o tradicional "footing" na Praça da República. Nos finais de semana a juventude se reunia na segunda quadra, dando voltas em torno do jardim. As moças desciam a praça pela direita e os rapazes faziam a caminhada no sentido inverso, de modo que todos se cruzavam várias vezes por noite. Muitos namoros começavam aí, acabando em casamento.

Mas não existia só o "footing" do jardim. Tinha também o "footing" da estação. Por volta das 20 horas passava um trem na estação em direção ao interior. Todos iam para lá, como se fosse um encontro marcado.

A plataforma era extensa. Existia um seccionamento, onde se localizava a porteira, isto é, a passagem de nível de veículos. A juventude só usava a primeira parte - a área coberta da estação e a primeira parte da plataforma. As moças iam e voltavam, da estação até a porteira; os rapazes ficavam postados observando o desfile.

Flor acompanhava o movimento, como os outros jovens, só que era mais chegado em "aprontar" que propriamente paquerar. Numa determinada noite, com o trem parado, postou-se ao lado do carro "pulman", um vagão freqüentado por "gente de bem", isto é, pessoas de posse que pagavam mais caro a passagem para viajar com mais conforto. Sentavam-se em poltronas confortáveis, estofadas, reclináveis. Numa delas tinha um cidadão fumando um portentoso charuto. Flor ficou perto, do lado de fora. No momento em que o chefe do trem deu o segundo apito e o trem colocou-se em movimento, Flor arrancou o cigarro da boca do granfino e passou a fumá-lo em grande estilo, fazendo pose para o assustado passageiro.

Surpreso, o cidadão não sabia de xingava ou saía do trem para brigar. Acabou ponto a cabeça para fora da janela, soltando um largo repertório de palavrões. O espalhafato do cidadão falando impropérios chamou a atenção de todos que estavam na estação, que se fixaram no Flor - fumando charuto e soltando baforadas.

Esse pequeno gesto chamou a atenção de todas as moças que estavam lá e transformou o Flor na personagem da noite e da semana na pequenina e pacata cidade.

Alaerte Menuzzo

Casado com Olga Dimarzio Franceschini, teve três filhos: Leandro Franceschini Filho, Cláudio Fernando Franceschini e Marcelo Franceschini.

Pelo que fez e representou para cidade, recebeu em vida inúmeras homenagens. Sempre merecidas. Cidadão Sumareense,

denominação do Colégio Comercial e do Hospital Estadual. Recebeu homenagens pelos 50 anos de medicina. Ganhou uma edição de jornal completa intitulada "Jornal do Mérito".

Tudo isso da comunidade que o respeitava como médico e como cidadão.


### Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 140.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 20,00 por mês. Por conta disso, você recebe um DVD com todo material publicado no mês pela imprensa local e um filme original de Sumaré.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP  
F: (19) 3803-3016/3883-8829  
promemoriasumare@gmail.com

## REDENÇÃO – FUTEBOL



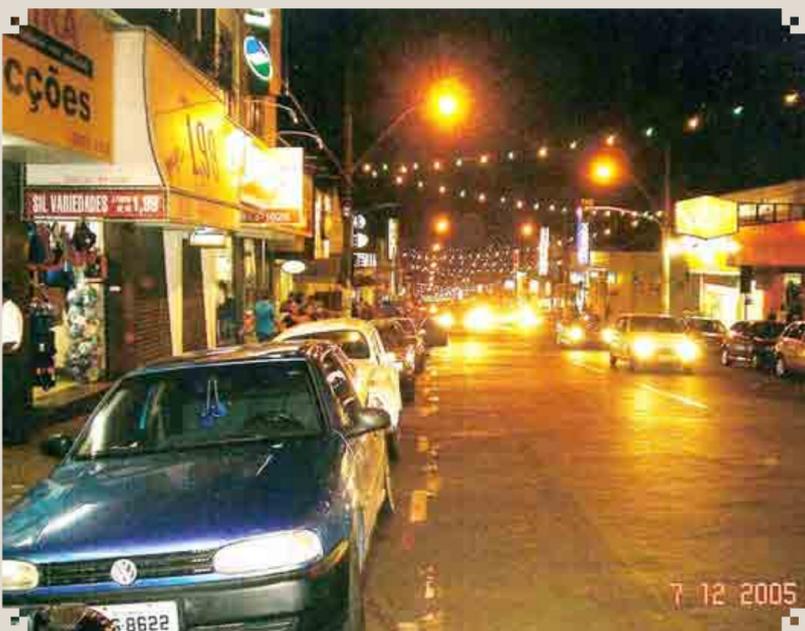
Equipe de futebol do Redenção Esporte Clube, que conquistou o Vice-Campeonato do Centenário de Sumaré, em 1968. Vemos, da esquerda para a direita, de pé: José Maria Palioto, Ademir Lorençatto, João, Jurandir Vicari, Roberto Cordenosi e Osmail Menuzzo (Maíto). Agachados, na mesma ordem: Valmir Parmeggiani (Chumbinho), Jurandir Araújo (Jura), João Sérgio Caetano, Sérgio Porfírio e Giuseppe Ferrante (Pejino).

## HAMILTON CAVIOLLA



O Dr. Hamilton Caviolla foi Delegado da Polícia Civil de Sumaré na década de 1960. Depois passou a residir em Amparo. Nesta foto, de 13/12/2005, está acompanhado do vereador Décio Marmirolli, por ocasião de uma visita a nossa cidade.

## AVENIDA 7 DE SETEMBRO



7 de dezembro de 2005. A cidade vive o mês das comemorações natalinas, em seu principal ponto: a Avenida 7 de Setembro. A via já tinha recebido a decoração natalina. O trecho fotografado está próximo da rua José Maria Miranda. O registro é de 07/12/2005.

## ARISTIDES RICATTO



Aristides Ricatto, o “Tidão”, era taxista. Por um bom tempo foi proprietário da lanchonete da antiga Estação Rodoviária da Praça da República, juntamente com a esposa, Dona Adair Wolf Ricatto. Nesta foto dos anos 1960 está sentado, de chapéu, acompanhado de familiares e amigos.

## ANTONIO MANOEL ESCALHÃO



O comerciante Antônio Manoel Escalhão, o “Mané”, tinha uma famosa mercearia na rua Bandeirantes, a mais antiga da cidade. Era uma pessoa extremamente popular. O crescimento dos negócios fez com que se mudasse para um prédio próprio, na esquina da rua Justino França com Antônio Jorge Chebabi.

## SEMINÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS



Fotografia dos anos 1960 do antigo Seminário São Francisco de Assis, hoje Centro Administrativo de Nova Veneza. Era dirigido pela ordem dos Capuchinhos de São Francisco de Assis.



**Prefeito anuncia instalação de Corpo de Bombeiros em Sumaré**

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

# Prefeitura de Hortolândia promove evento no Dia da Luta Antimanicomial

Programação contou com apresentação de coral formado por usuários, familiares e funcionários do CAPS

Da Redação | SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O frio não desanimou o público no evento do Dia da Luta Antimanicomial, promovido pela Prefeitura, no CAPS IJ (Centro de Atenção Psicossocial Infância e Juventude), na manhã desta quarta-feira (18/05). O evento integra a programação comemorativa do 31º aniversário de emancipação política de Hortolândia. O prefeito José Nazareno Zezé Gomes também esteve presente.

A fim de promover a integração entre pacientes e comunidade, o evento teve apresentações musicais, como a do coral formado por usuários, parentes, familiares e funcionários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Vida, uma das unidades da Prefeitura especializada no tratamento de pessoas com problemas psíquicos, aula de zumba e exibição com alunos do curso de capoeira ministrado pe-



Evento teve atividades culturais e de saúde, além de café da manhã comunitário

la Prefeitura. Além disso, foi ofertado um café da manhã comunitário.

O evento é para sensibilizar a sociedade sobre a importância de políticas públicas para garantir os direitos das pessoas com transtornos mentais. A data foi instituída no dia 18 de maio, quando foi realizado um Encontro dos Trabalhadores da Saúde Mental, em Bauri-

em 1987. Até então, o tratamento psiquiátrico consistia em internações hospitalares. Como resultado do encontro e de outras mobilizações, a Reforma Psiquiátrica foi aprovada por meio da Lei Federal nº 10.216, em 2001. Com a lei, o atendimento a pacientes com transtornos mentais passou a ser realizado por uma rede de atenção psicossocial, estruturada em

unidades de serviços comunitários onde cada paciente tem vida livre, participando de atividades terapêuticas e de reabilitação, sempre na companhia da família.

Uma das participantes que destacou a importância de lembrar a data foi Francisca Cavalcante Agra, de 53 anos, acompanhada da filha, Laureana, de 12 anos. A menina

é uma das pacientes do CAPS IJ, órgão da Secretaria de Saúde. “Essa luta é muito importante para que as pessoas que sofrem de transtornos mentais tenham tratamento e sejam bem cuidadas”, salientou Francisca.

A jovem começou a receber tratamento em março deste ano por sofrer de depressão. “Ela está melhor e se cuidando mais, graças à equipe do CAPS IJ, que atende bem minha filha”, elogiou a mãe.

Quem também enalteceu o trabalho realizado pelo órgão foi Maria Augusta de Jesus, de 66 anos, que participou do evento junto com o neto, Brian, de 9 anos. A idosa relata que há cinco anos o menino é atendido pelo órgão por ser hiperativo. “Agradeço ao pessoal do CAPS IJ. Eles são atenciosos. Fazem um trabalho muito bom. Meu netinho está melhorando e tomando medicação. Essa data é importante pa-

ra que mais pessoas também possam receber tratamento e cuidados”, destacou a idosa.

O prefeito Zezé Gomes reforçou a importância de lembrar a data, uma vez que a pandemia agravou problemas mentais e emocionais nas pessoas. “A luta antimanicomial é uma causa importante. Desde a criança até a pessoa mais idosa precisa receber cuidados, independente do transtorno que esteja sofrendo. Sei que não é fácil trabalhar na saúde. Por isso, parabéns a vocês, profissionais de saúde, que enfrentaram e estão enfrentando problemas difíceis. A pandemia agravou transtornos mentais nas pessoas. Por isso, é nossa responsabilidade cuidar de todos. Que as pessoas participem dessa luta não só hoje, mas todos os dias. Quero que cada um de vocês seja o prefeito dessa causa”, ressaltou Zezé Gomes.

## JUNTAS PELO CICLO

# Fundo Social de Hortolândia entrega 8 mil absorventes arrecadados em campanha

Da Redação | HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia encaminhou nesta semana oito mil absorventes para entidades assistenciais, CRASS (Centro de Referência em Assistência Social) e CCSS (Centros de Convivência Social) da cidade. Os absorventes foram arrecadados por meio da Campanha “Juntas no Ciclo”, que hoje conta com 17 locais credenciados oficialmente para receber as doações espontâneas dos itens de higiene pessoal feminino.

De acordo com a presidente do Fundo Social, Maria dos Anjos, essa primeira entrega atendeu 12 unidades que acolhem mulheres em situação de vulnerabilidade social. Os kits com absorventes foram entregues aos representantes do CCS Brasil, CCS Rosolém, CRAS Santa Clara, CRAS Amanda, CRAS Primavera, CRAS Novo Ângulo, CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), Instituto Esperançar, Casa de Passagem, SAICA I (Serviço de Acolhimento Institucional a Criança e Adolescente), SAICA II e CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).



Entrega atendeu 12 unidades que acolhem mulheres em situação de vulnerabilidade social.

“Realizamos a primeira entrega dos absorventes, fruto da campanha ‘Juntas no Ciclo’. Sem dúvida é um momento importante, pois estamos democratizando o acesso a esse item tão importante para a higiene feminina e para a socialização dessas mulheres durante o período menstrual. A campanha de arrecadação continua em nossa cidade e contamos com o apoio da nossa comunidade para que possamos garantir absorvente para essas mulheres”, comentou Maria dos Anjos. A campanha “Juntas pelo Ciclo” foi lançada em março a partir de uma realidade pouco divulgada, porém com números alarmantes: segundo organizações não governamentais e empresas do setor, cerca de 23% das mulheres que menstruam no Brasil não têm

condições de adquirir absorventes todos os meses. “A falta de acesso a produtos de higiene menstrual gera consequências sérias, como a baixa frequência escolar ou no trabalho, aumento no risco de infecções pelo uso de produtos improvisados e inadequados, constrangimento, entre outros males. É necessário que o Poder Público e a sociedade se mobilizem para que possamos garantir esse cuidado básico para as mulheres em situação de vulnerabilidade e é justamente o que estamos fazendo com a colaboração da nossa população”, destacou Maria dos Anjos.

Mais informações pelo telefone (19) 3819-1005 ou na sede do Fundo Social de Solidariedade - Rua Benedito Francisco de Faria, 467, Remanso.

## PROTEÇÃO CONTRA O FRIO

# Campanha do Agasalho será lançada em evento festivo pelos 31 anos no Parque Lago da Fé

Da Redação | HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A festa pelos 31 anos de emancipação política de Hortolândia também terá foco no atendimento social às famílias que mais precisam. Durante o evento festivo, na manhã desta quinta-feira (19/05), o Fundo Social de Solidariedade lançará oficialmente a Campanha do Agasalho 2022, para arrecadação de roupas e cobertores que ajudarão pessoas em situação de vulnerabilidade a se protegerem contra o frio. O lançamento acontece no Parque Socioambiental Parque Lago da Fé, onde a Prefeitura de Hortolândia levará uma série de atividades culturais e espor-

tivas para marcar o aniversário da cidade.

Podem ser doadas roupas masculinas e femininas, roupas infantis, cobertores e roupas de cama, meias e gorros, sapatos e toalhas. Ao realizar a doação, é importante certificar-se de que as peças estão em boas condições e limpas.

Para facilitar a doação, o Fundo Social de Solidariedade espalhará caixas de coleta nos prédios públicos, como Prefeitura e Câmara, e em pontos estratégicos do município. A doação também pode ser feita diretamente na sede do Fundo Social, na Rua Benedito Francisco de Faria, 467, no Remanso Campineiro.

“Por conta da crise econômica brasileira, infla-

ção e desemprego, muitas famílias estão passando por dificuldades e o grande objetivo é criar essa rede solidária e poder contribuir com aqueles que mais precisam. Toda ajuda será super bem vinda para que possamos ofertar para as pessoas um cobertor, uma blusa, uma roupa mais quente para enfrentar os dias mais frios”, comentou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Maria dos Anjos.

### DIAS

Neste ano, o Dia “D” de arrecadação será no dia 28 de maio, das 8h às 17h, na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, localizada na Rua Capitão Lourival Mey, 869, no Remanso Campineiro.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Para Assembleia Geral de Fundação da Igreja Apostólica Reino de Deus Nova Jerusalém -IPRDNJ, com a Aprovação de Estatuto e Eleição da Primeira Diretoria a ser realizada em 11 de junho de 2022. Ficam convocados todos os interessados em participar da fundação do Igreja Apostólica Reino de Deus Nova Jerusalém -IPRDNJ, nos termos da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, (Código Civil Brasileiro), para a realização da Assembleia Geral de Fundação da Igreja, Aprovação do Estatuto e Eleição da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal a realizar-se no dia 11 de junho de 2022, na Rua São Timoteo nº 222, Jd. Santa Olívia - Matão -Sumaré/SP, CEP 13180-461. A convocação dar-se-á às 19:30 horas do dia mencionado, instalando-se a Assembleia para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA 1)** - Fundação da Igreja Apostólica Reino de Deus Nova Jerusalém -IPRDNJ, **2)** - Leitura e aprovação do Estatuto Social, **3)** - Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, **4)** - O local que a Igreja vai se estabelecer. Sumaré, 18 de maio de 2022

Marta do Socorro Mesquita Santos  
Apóstola

Policiais militares prenderam um procurado da Justiça acusado de porte de arma na Rua Cássia de Aleluia, no Jardim Boa Esperança, em Hortolândia, na manhã de quarta-feira (17), durante a checagem de uma denúncia anônima. Ele ficou preso na Cadeia local.

## Polícia Civil prende empresário acusado de pedofilia em Sumaré

Homem foi detido na sede da própria empresa; no computador pessoal do suspeito, os policiais localizaram diversos vídeos de pornografia envolvendo crianças de 7 a 12 anos

**Cristiani Azanha** | REGIÃO  
cris@tribunaliberal.com.br

Um empresário de 40 anos foi preso na quarta-feira (18), na sede da própria empresa, no Bairro Chácara Bela Vista, em Sumaré, durante a Operação Skyfall deflagrada pela Polícia Civil em todo Estado no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No computador pessoal do suspeito, os policiais localizaram diversos vídeos de pornografia envolvendo crianças de 7 a 12 anos. Como o crime tem pena de até quatro anos, segundo a legislação, ele teve direito a fiança no valor de R\$ 10 mil. Ele fez o pagamento e responderá a acusação em liberdade.

De acordo com boletim de ocorrência, por volta das 7h, policiais foram cumprir manda-



Acusado pagou fiança de R\$ 10 mil e responderá em liberdade

do de busca e apreensão na sede da empresa, onde o acusado foi encontrado. Ele mesmo teria fornecido as senhas para acesso pessoal do computador, onde os vídeos foram localizados. Os investigadores também

apreenderam três HDs e dois pen drives. “Pelas primeiras investigações, apuramos que inicialmente ele armazenava os arquivos com os vídeos que possivelmente foram baixados na deep-web. Mas não divulgava”,

disse o delegado titular de Sumaré, Marcelo Moraes Ribeiro, que coordenou a atividade policial na cidade. “Durante o depoimento, ele negou todas as acusações, mas, no entanto, a localização dos arquivos foi

agilizada por ele mesmo que forneceu as senhas de acesso”, completou o delegado.

Os eletrônicos que foram apreendidos serão encaminhados para perícia do IC (Instituto de Criminalística) de Americana.

### SKYFALL

A operação foi realizada pela Polícia Civil, por meio da DCCBIBER (Divisão de Crimes Cibernéticos) do Deic (Departamento Especializado de Investigações Criminais) de São Paulo durante a segunda fase da Operação Skyfall contra a pedofilia na rede mundial da internet. A ação contou com a participação de 122 policiais da DCCBIBER, Dope (Departamento de Operações Policiais Estratégicas), Demacro (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo) e Deinters (Departamentos de Polícia Judiciária do Interior).

Foram utilizadas 31 viaturas para o cumprimento de 20 mandados de busca e apreensão que também foram cumpridos na Capital, Nova Granada, Presidente Prudente, Ilha Bela, Porto Ferreira, Catanduva e São Carlos. De acordo com a SSP (Secretaria de Estado de Segurança Pública), a investigação iniciou meses atrás, em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos e do Ministério da Justiça e Segurança Pública, quando agentes detectaram na internet o compartilhamento de conteúdos relacionados a crimes de exploração sexual contra crianças e adolescentes.

### DANO AO PATRIMÔNIO

## Homem invade condomínio e acaba preso por danificar viatura no Matão

**Cristiani Azanha** | SUMARÉ  
cris@tribunaliberal.com.br

Um homem foi preso por danificar o vidro de uma viatura da Polícia Militar, na madrugada da quarta-feira (18). Ele havia sido detido pelos policiais após invadir um condomínio na região do Matão, em Sumaré.

Levado ao Plantão Policial, ele foi autuado em flagrante por dano ao patrimônio público e depois ficou na Cadeia de Sumaré até ser apresentado à audiência de custódia.

Durante a madrugada de quarta-feira, policiais militares foram acionados pelo Copom (Centro de Operações da Polícia)

sobre um homem que havia pulado o muro de um condomínio. No local, foi realizado o contato com responsável pela segurança do residencial, que deteve o suspeito. A equipe de segurança do condomínio informou que não tinha interesse em registrar qualquer tipo de ocorrência

e que queria somente a retirada do homem do empreendimento. No entanto, durante a retirada do condomínio, o suspeito surtou dentro da viatura e quebrou o vidro do veículo com cotoveladas. Ele foi algemado e levado ao Plantão Policial. Após prestar depoimento ficou na carceragem.



Algemado, acusado foi apresentado no Plantão Policial

### AÇÃO CONJUNTA

## 10º Baep ajuda na prisão de acusado de assassinar aluna da Unicamp

**Cristiani Azanha** | REGIÃO  
cris@tribunaliberal.com.br

O suspeito de matar a estudante de Biologia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) Mayara Roquetto Valentim, de 23 anos, foi preso em São João da Boa Vista, nesta quarta-feira (18), durante uma ação conjunta do 24ºBPM/I (Batalhão da Polícia Militar do Interior), COE (Centro de Operações Especiais) e 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia).

O caso foi registrado na Delegacia Seccional de São João da Boa Vista. O corpo da jovem foi localizado com 28 facadas, na noite de domingo (15), em uma área de mata na Serra da Paulista, na mesma cidade.

O mesmo suspeito também teria tentado matar outra mulher, em uma pensão daquela cidade, no

sábado (14). Ela foi atingida com uma coronhada, mas conseguiu fugir do agressor. O acusado também já tinha tentado matar o padrasto.

### LUTO

Em nota, o Instituto de Biologia da Unicamp determinou nesta segunda-feira (16) luto de três dias pelo falecimento da aluna.

“Mayara ingressou no curso Ciências Biológicas em 2017 e concluiu no segundo semestre de 2021. Atualmente, estava atuando como PAD (Programa de Auxílio Docente) da disciplina BF583. Foi uma aluna extremamente participativa no curso e querida por colegas de sala e docentes. Mayara nos deixa com 23 anos e muita saudade. Aos familiares, amigos e colegas enlutados, nossos mais sinceros sentimentos”, trouxe a nota.



Suspeito de matar Mayara (foto) foi localizado em área de mata

FOTOS: POLÍCIA CIVIL E REPRODUÇÃO

## NOTÍCIA BOA!

# Prefeito anuncia instalação de posto do Corpo de Bombeiros em Sumaré

Anúncio foi feito em um vídeo mostrando a visita de representantes da corporação ao gabinete do prefeito Luiz Dalben na tarde desta 4ª-feira

**Claudete Campos** | SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré ganhará um posto do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. O anúncio foi feito pelo prefeito Luiz Dalben e pelo deputado estadual Dirceu Dalben, ambos do Cidadania, em vídeo publicado nas redes sociais da Prefeitura de Sumaré e do parlamentar, na noite desta quarta-feira (18). O anúncio foi feito durante visita do tenente coronel Harley Washington Ferreira, comandante do 16º Grupamento de Bombeiros do Interior, e do capitão dos Bombeiros Bruno César Penna

Gobbo. “Só notícia boa para Sumaré. O bombeiro militar está chegando em nossa cidade”, disse o prefeito. “Parceria que dá certo. Bombeiro chegando em Sumaré, para ajudar cada vez mais o povo da nossa cidade, as indústrias da nossa cidade. Isso é desenvolvimento no nosso município”, disse o prefeito.

O tenente-coronel Harley confirmou a instalação. “Finalmente, depois de várias tratativas, encontramos um denominador comum e instalaremos o serviço de bombeiros do Estado aqui na cidade de Sumaré, que



Gobbo, Luiz Dalben, Harley e Dirceu Dalben anunciaram chegada do Corpo de Bombeiros em vídeo

é uma cidade extremamente importante para nossa região e para o Estado. Dentro em breve, estaremos trabalhando aqui”, anunciou o comandante do 16º Grupamento.

Também presente ao anúncio, o deputado estadual Dirceu Dalben afirmou que o município ganha mais um equipamento público de se-

gurança. “Os bombeiros estaduais militares vindo somar, com uma sede própria aqui, com equipamentos novos, em parceria com a prefeitura. E deixar os bombeiros municipais tranquilos, sem prejuízo nenhum ao trabalho, a carreira e ao emprego dos bombeiros municipais. Ao contrário, nós vamos qualificar

ainda mais a nossa cidade com esse equipamento do Estado”, ressaltou o deputado.

A instalação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar é uma reivindicação de pelo menos 21 anos de Sumaré. A cidade já conta com um Corpo de Bombeiros Municipal.

Por enquanto, a prefeitura ainda não informou

detalhes sobre a celebração de convênio com o Governo do Estado, para definir as contrapartidas do município, nem o local da futura sede, número de bombeiros que atuarão na cidade e investimentos. As assessorias da prefeitura e do deputado também não dispõem dessas informações, até o momento.

## COMPROMISSO

## Apaes da região serão beneficiadas com aumento de quase 24% no repasse anunciado pelo governador



Medida possibilita uma melhor organização do trabalho realizado e dá um fôlego para as instituições manterem os atendimentos

**Da Redação** | REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em reunião na noite de quarta-feira, 17 de maio, no Palácio dos Bandeirantes, o governador Rodrigo Garcia, ao lado da presidente da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (FEAPAES-SP), Vera Lucia Ferreira, da diretora social Dra. Cristiany de Castro e de representantes regionais das Apaes paulistas, anunciou o aumento do valor per capita para alunos das escolas de educação especial mantidas pelas Apaes.

Na região, as Apaes (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Sumaré, Nova Odessa e Paulínia serão beneficiadas com aumento de 23,85% do valor per capita por estudante. A Federação confirmou a elevação dos repasses às entidades da região.

Segundo a assessoria de imprensa da Federação, a Apae de Hortolândia não será contemplada, pois foi fundada recentemente e ainda não formalizou o convênio com a Secretaria do Estado da Educação. Ainda segundo a entidade, o aumento do valor per capita é uma luta da Federação e das Apaes filiadas.

“Ontem à noite (17) me reuni com a Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes), que representa as Apaes no Estado. Debates o apoio que o Governo de SP dá ao setor e autorizei o aumento de 24% no valor do repasse anual”, disse Rodrigo Garcia.

O valor investido atualmente, por meio da Se-

cretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), é de R\$ 128,8 milhões, assim o aumento anual representa R\$ 30,7 milhões. Em 2022, serão pagas duas parcelas restantes ao ano, em junho e setembro, que somam R\$ 15,3 milhões.

No total, serão beneficiados 18,4 mil estudantes, sendo de 14,6 mil alunos com deficiência intelectual (DI) e 3,8 mil alunos com transtorno do espectro autista (TEA), atendidos em 286 entidades, em 261 municípios do estado. O valor per capita anual atualizado de DI salta de R\$ 5.200,52 para R\$ 6.440,67, já o TEA passa de R\$ 13.767,73 para R\$ 17.050,87.

### REIVINDICAÇÃO ANTIGA

A medida era uma reivindicação antiga e possibilita uma melhor organização do trabalho realizado e dá um fôlego para as instituições manterem os atendimentos, informou a Federação.

A presidente da Federação, Vera Lúcia Ferreira, celebrou a conquista. “É muito importante para nós que fazemos parte do movimento apaeano saber que podemos contar com o apoio do Governo do Estado e o governador Rodrigo Garcia, que já foi secretário de Assistência Social, sabe muito bem o quanto precisamos desse apoio”, disse Vera Lúcia.

A diretora social da Federação e secretária executiva da Frente Parlamentar Mista, Cristiany de Castro, também comemorou o anúncio do governador e reforçou que as escolas de educação

especial das Apaes são essenciais.

“Nós temos um público de 70 mil pessoas atendidas diretamente, e que chega a quase 300 mil pessoas, uma vez que o serviço socioassistencial se estende às famílias. E nós temos na área da educação 30 mil alunos com deficiência intelectual e múltipla que precisam desse nosso olhar e nosso respeito. Essa decisão do governador de aumentar o valor per capita veio em ótima hora, porém, nossa luta continua na busca por outras ações em prol da causa apaeana”, acrescentou.

“Todas as políticas da Educação têm que gerar benefício para os estudantes, eles sempre serão o nosso foco em tudo que fazemos e investimos. E com esse aumento temos a certeza de que o aluno da Educação Especial será amplamente beneficiado”, afirma a secretária estadual da Educação Renilda Peres.

O deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Apaes, das Pestalozzis e de entidades Coirmãs no Congresso Nacional, Marcio Alvino, celebrou a decisão. “Um dia muito importante, já que essa é uma pauta com um longo histórico de reuniões e que recebeu atenção especial do governador Rodrigo Garcia. Assim que ele assumiu o cargo de governador esteve na sede da Feapaes-SP, em Franca, e assumiu compromisso com a causa apaeana, ação nunca vista antes”, disse Alvino.

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E PATRUS TRANSPORTES TÊM A HONRA DE CONVIDAR VOCÊ PARA A APRESENTAÇÃO:

# VIVA A NATUREZA!

Venha nos ajudar no combate à poluição e reforçar a importância de preservar a natureza.

No local:

**ANFITEATRO SALVADOR ZACHARIAS PEREIRA JUNIOR**  
Av. Adail Alves da Silva, nº 525 - Jardim Novo Ângulo - Hortolândia/SP.

**23 DE MAIO** | **24 DE MAIO**  
10h, 14h e 16h | 10h e 14h

**ENTRADA GRATUITA**  
Teatro Infantil

PROAC 27912

PATROCÍNIO

PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO

## Com festa, Hortolândia inaugura 2ª etapa do Parque Ambiental Lago da Fé

Programação prevê apresentações musicais, atividades esportivas e de lazer, a partir das 8h, nesta 5ª feira, 19

Se 31 anos atrás, os moradores de Hortolândia tinham que ir para outras cidades da região para momentos de lazer em parques ecológicos, hoje, a realidade é outra. O município, que já conta com sete parques ambientais, vai celebrar o 31º aniversário de emancipação com a inauguração das obras de ampliação do Parque Socioambiental Lago da Fé, localizado na região do Parque Gabriel. Ao todo o complexo de lazer recebeu investimentos de cerca de R\$ 45,3 milhões. O evento começa às 8h, com apresentações musicais, atividades esportivas e de lazer para a população. O prefeito Zezé Gomes (PL) e a presidente do Funsol (Fundo Social de Solidariedade), Maria dos Anjos, participam da festa. Durante o evento, será lançada a Campanha do Agasalho 2022.

De acordo com o secretário adjunto de Obras, Renato Sarto, a Prefeitura investiu cerca de R\$ 35,5 milhões na primeira parte da obra - com 180 mil m² e duas lagoas de contenção de enchentes, inaugurada em setembro de

2018. Os recursos foram obtidos junto ao governo federal. Para ampliar o parque, o investimento foi de cerca de R\$ 9,8 milhões, financiados pelo banco CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). Ao todo, o espaço de lazer e convivência terá uma área total de, aproximadamente, 234 mil metros quadrados.

Agora, o complexo socioambiental vai desde o Jd. Santa Fé passando pelos bairros Nova Alvorada, Novo Cambuí, Parque Gabriel (atrás da Câmara Municipal) até o encontro com a Avenida Olívio Franceschini, em frente ao Parque Chico Mendes.

Além das duas lagoas de contenção de enchentes, pista de caminhada e travessia para pedestres, já em utilização pela população, com a ampliação, o Parque Lago da Fé oferecerá aos visitantes academias ao ar livre, parquinhos, ciclovia, quadras esportivas com alambrado (para prática de basquete, tênis, vôlei de areia e futsal em grama sintética, bem como espaços poliesportivos), bicicletário, rampa de ac-



Motivo para comemorar: vista aérea da ampliação do Parque Lago da Fé que será inaugurado, hoje, pela Prefeitura de Hortolândia

sibilidade, bebedouros, lixeiras para coleta seletiva de resíduos, sinalização horizontal e vertical, estacionamento e área multiuso. Todo o complexo recebeu luminárias de LED.

Para o prefeito José Nazareno Zezé Gomes (PL), a entrega da ampliação do Parque Lago da Fé é um marco na história do município. "Sabe aquela história: quem te viu, não acredita no que vê hoje? No passado, na região do

Parque Lago da Fé só havia mato para todo lado. Implantamos as lagoas de contenção de enchentes, urbanizamos, criamos pista de caminhada, ciclovia, parque infantil, academia ao ar livre e quadras esportivas. Criamos a maior área de lazer do município e, sem dúvida, é um momento de grande satisfação, de ver esse sonho antigo se tornando realidade", afirmou o prefeito.

### PARQUE LAGO DA FÉ

- ✓ Ciclovia
- ✓ Pista de Caminhada
- ✓ Quadra de tênis
- ✓ Quadra Poliesportiva
- ✓ Quadra Futsal
- ✓ Quadra de Vôlei
- ✓ Quadra de Basquete
- ✓ Área Multiuso
- ✓ Academia de ginástica ao ar Livre
- ✓ Playground
- ✓ Viveiro
- ✓ Bicicletário
- ✓ Estacionamento
- ✓ 2 lagoas de contenção de enchente (entregues na 1ª etapa)
- ✓ Iluminação de LED

Fonte: Prefeitura de Hortolândia

## Terras de Santo Antonio e Jardim Amanda também terão ecológicos



Mais lazer: área da antiga Fazenda Gazzetta, localizada no bairro Jd. Terras de Santo Antonio, será transformada em parque ecológico

A área da antiga Fazenda Gazzetta, localizada no Jd. Terras de Santo Antonio, também será transformada em parque ecológico. Após comprar a área de 50 mil m², com lago, construções históricas como casarões e uma capela, mata ciliar e ampla área verde, a Prefeitura iniciou a reforma do local e já levou para lá o Departamento do Verde, órgão da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que antes funcionava no

Paço Municipal Palácio das Águas.

De acordo com o secretário adjunto de Obras, Renato Sarto, a Administração faz os estudos preliminares para desenvolver o projeto arquitetônico do parque. Por enquanto, estão previstos para o local pista de caminhada, bicicletário, museu, bancos, paisagismo, implantação de estufa para mudas de plantas e árvores.

Segundo Sarto, as edificações existentes no local serão revitalizadas. A

orientação do prefeito Zezé Gomes é manter as características históricas do lugar, que existe desde 1938, e era patrimônio da família Gazzetta.

A Prefeitura também iniciará, em breve, a implantação de um Parque Ambiental no Jardim Amanda. A área de lazer ligará o Campo da Mina à lagoa do bairro. O espaço terá ciclovia, pista de caminhada, academia de ginástica ao ar livre, parque infantil, dentre outros equipamentos. | Beth Soares

## PARABÉNS, HORTOLÂNDIA! 31 anos!

Quero cumprimentar cada morador e moradora desta querida cidade, a qual tenho a honra de ter participado efetivamente da sua emancipação, e também ao prefeito Zezé Gomes e aos vereadores Dionatan e Carlão do Nova Europa, pessoas que lutam pelo desenvolvimento do município.

Juntos, conquistamos muitos investimentos, como:

- ✓ Equipamentos para o CRAS e para o Centro Comunitário São Pedro
- ✓ Mais de R\$ 400 mil para o atendimento à saúde
- ✓ Meio milhão para revitalização do Centro de Lazer do Trabalhador
- ✓ Novo aparelho de ultrassom
- ✓ Van para o transporte de pacientes

São muitos avanços e o trabalho continua para que Hortolândia cresça cada vez mais!

*Contem sempre com meu mandato!*



# Novo padrão de vida do hortolan

Com emprego e mais dinheiro no bolso, moradores consomem novos produtos e serviços e seduzem empresários de diversos setores

O potencial de consumo aumentou, e muito, em Hortolândia nos últimos anos. Os números comprovam. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), atualmente, a média salarial do trabalhador hortolandense é de quatro salários mínimos, que equivalem a R\$ 4,8 mil. Dezesete anos atrás, a renda média per capita da cidade era de R\$ 870. Com mais dinheiro no bolso, os moradores de Hortolândia mudaram de padrão de vida e passaram a consumir novos produtos e serviços. É essa dinâmica que explica o crescimento do número de comércios e prestadores de serviços na cidade, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação.

Para chegar a esse patamar, o município vem investindo em uma forte política de desenvolvimento econômico com o objetivo de trazer novas empresas, gerar emprego e renda. Um pacote de medidas que inclui incen-

tivo fiscal, apoio a micro e pequenos empreendedores, cursos para qualificar mão de obra local e investimento em obras públicas. Foi assim que a cidade deu um xeque-mate no alto índice de desemprego, que passava de 14%, 17 anos atrás, e consegue gerar postos de trabalho mesmo em tempos de pandemia.

“Com esse trabalho, a Administração conseguiu atrair novas empresas, garantir emprego para a população e aumentar a renda média per capita. Com o crescimento da renda, o potencial de consumo das famílias aumentou e atraiu mais comércios e prestadores de serviços diversificados para Hortolândia. Surgiram novas agências bancárias, grandes lojas, shopping, hotéis”, lembra o economista e secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Pádua.

A professora Camila da Silveira, 45 anos, lembra, sem saudade, da época em que tinha que ir pa-

Em expansão: rede de academia investe mais de R\$ 5 milhões em Hortolândia e inova com atendimento 24 horas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ra shoppings de Campinas para levar os filhos ao cinema. “Poder ter esse momento de lazer sem viajar para outra cidade é uma bênção. Temos shopping, grandes redes de supermercados, Macdonald’s, grandes academias, tudo aqui”, comemora a educadora.

De olho no novo padrão de vida de Hortolândia, empresários escolhem a cidade para investir em serviços ca-

da vez mais sofisticados. Carlos Souza, ceo da rede de academias Malibu, é um exemplo. Após abrir uma academia de alto padrão no Jardim Terras de Santo Antonio, o empresário resolveu investir mais na cidade, onde vive há 27 anos. Desde dezembro, uma segunda unidade funciona no Jardim Amanda, com um diferencial: a franquia oferece atendimento 24 horas.

Juntas, as duas unidades fitness injetaram R\$ 5 milhões de investimento na cidade e empregam 60 trabalhadores de Hortolândia. De acordo com Souza, a maioria dos alunos da Malibu Exclusive 24h é formada por empresários e profissionais com carga horária de trabalho diferente, a exemplo de médicos.

“A unidade 24h, já é uma franquia da Malibu. Agradeço aos primeiros

franqueados, Celio e Rôni, que acreditaram em nossa marca e trabalho e hoje já estão com mais de 1.500 alunos em menos de seis meses de inauguração. Estamos com um time em expansão, desenvolvendo as estratégias para um crescimento sustentável e saudável. Sou morador de Hortolândia. Amo minha cidade”, afirma o empresário que atende, no total, 3 mil na rede Malibu.

## PARABÉNS HORTOLÂNDIA

A cada ano nossa cidade fica ainda melhor de se viver e a MMG Empreendimentos Imobiliários se orgulha de fazer parte dessa história.



**TORRE  
S. MICHAEL  
RESIDENCIAL**

Rua Fermino Maltarollo,  
455, Parque Gabriel  
Hortolândia

Fone: (19) 97404-2156

## Feiras noturnas dão fôlego para pequeno empreendedor



Inovação: com feiras noturnas, prefeitura quer ajudar pequenos empreendedores

Na esteira desse desenvolvimento, estão os pequenos empreendedores e comerciantes ambulantes que compõem a cadeia econômica local. Para fazer o dinheiro girar nesses setores, o mais prejudicado com as restrições impostas pela pandemia, a Prefeitura criou as feiras noturnas.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, as feiras noturnas acontecem em áreas públicas da região do Novo Ângulo, Rolsolen, Amanda, Santa Clara e Centro. Nesses espa-

ços, os empreendedores podem comercializar de produtos alimentícios a artesanato.

### Empreendedores comercializam de produtos alimentícios a artesanato

O município também ampliou a oferta dos serviços de apoio e formação ao pequeno empreendedor, por meio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor), Casa do Empreendedor e Banco do Povo.

Outra ação da Prefeitura, será a regularização e organização dos comerciantes ambulantes. Segundo o secretário João Pereira, a estimativa é que existam, no mínimo, 150 trabalhadores neste tipo de atividade.

“Nessa retomada da economia, no pós-pandemia, muita gente transformou o CPF em CNPJ. Queremos criar políticas públicas para essas pessoas, criar condições para o desenvolvimento de micro, pequenos empreendedores e ambulantes, de modo organizado”, diz João Pereira.

J, QUEM TE VÊ

# Hortolândia atrai novos investimentos

O número de grandes redes de supermercados, atacados e atacarejo também aumentou 800% na cidade nos últimos 15 anos, conforme reportagem publicada pelo jornal **Tribuna Liberal**. A quantidade desse tipo de estabelecimento saltou de um para nove. A previsão é que o setor cresça ainda mais.

“Até o final do ano, mais três grandes atacados começam a funcionar em Hortolândia”, adianta o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Pereira, sem revelar o nome dos investidores.

O setor imobiliário também explode na cidade, desde 2010, principalmente com a oferta de apartamentos para atender quem quer mo-

rar nas alturas e atrair pessoas de cidades da região (veja reportagem ao lado).

“Emprego e renda significa mais qualidade de vida, mais acesso ao consumo. Com a renda crescente dos trabalhadores, comércios e empresas dos ramos mais variados se interessam em investir na cidade. Nossa perspectiva de crescimento econômico está melhor ainda porque, hoje, temos uma cidade estruturada com água, asfalto, coleta e tratamento de esgoto, sistema viário mais eficiente e que recebe novos investimentos. O quadro mudou. Deixamos de ser cidade dormitório e passamos a viver de fato em Hortolândia, comprar, se divertir aqui”, observa Pereira.

## Ponto fora da curva, Hortolândia mantém economia em alta mesmo com a pandemia

O secretário exemplifica, com números, a escalada de desenvolvimento de Hortolândia. Dezesete anos atrás, a arrecadação municipal era de R\$ 150 milhões. Hoje, a previsão orçamentária é de R\$ 1,2 bilhão. O PIB de Hortolândia cresceu de R\$ 1,8 bilhão, no mesmo período, para os atuais R\$ 14 bilhões.

“Aos 31 anos, Hortolândia se destaca com o quarto maior orçamento da RMC, mostra seu potencial econômico e futuro promissor. Nosso papel é fazer a cidade a continuar a se desenvolver”, afirma o secretário.

Ponto fora da curva, o município mantém o ritmo de desenvolvimento mesmo diante da crise ocasionada pela pandemia do novo coronavírus. Além de ampliar a receita municipal de R\$ 757,6 milhões (2019) para os previstos R\$ 1,2 bilhão (2022), mesmo em plena pandemia, a cidade



João Pereira: aos 31 anos, Hortolândia se destaca com o quarto maior orçamento da RMC

continua a receber investimentos do setor privado, além de injetar recursos robustos em obras públicas.

Neste mês, a fabricante de alimentos Marcy anunciou a instalação em Hortolândia, com geração de 40 empregos, sem revelar o valor de investimento na nova planta fabril. De acordo com Pereira, a cidade se prepara para receber um hospital particular de alta com-

plexidade para atender Hortolândia e região.

Pequenos empreendedores também investem na cidade. Segundo o secretário somente de janeiro a abril deste ano, 672 empresas abriram cadastro para emissão de nota fiscal. No mesmo período, a Prefeitura recebeu a inscrição de 512 MEIs (Microempreendedores Individuais).

Além disso, a Administração investe forte

em obras públicas. Um exemplo é a obra viária que ligará a região da Vila Real ao Novo Ângulo, apelidada de Superviário, que recebe a injeção de mais de R\$ 80 milhões. Outros R\$ 9,8 milhões acabam de ser investidos na ampliação do Parque socioambiental Lago da Fé, com recursos financiados pelo Banco CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

### RAIO-X ECONÔMICO

**PIB: R\$ 14 bilhões**

**Indústrias: 809**

**Receita Municipal: R\$ 1,2 bilhão (previsão 2022)**

**Comércios: 3.600**

**Salário Médio: R\$ 4,8 mil (4 salários mínimos)**

**Serviços: 3.585**

**Shoppings: 2**

**Hotéis: 7**

Fonte: Prefeitura de Hortolândia e IBGE

*Parabéns,*  
**HORTOLÂNDIA!**

**31**  
**ANOS**

**LIRABUS**



## SUPERVIÁRIO

# Complexo viário de R\$ 80 milhões vai ligar Vila Real ao Novo Ângulo

Com quase 200 mil veículos em circulação pela cidade, por dia, município investe pesado em novas ruas, avenidas, pontes e viadutos para interligar bairros e facilitar o deslocamento

T

Três décadas atrás, o trânsito de Hortolândia era tranquilo pela característica de cidade dormitório, a maioria das pessoas se deslocava de ônibus, a pé ou de bicicleta e ter o próprio carro era artigo de luxo. Hoje, o cenário é outro. Atualmente, quase 200 mil veículos circulam por dia no município, segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana. Para ampliar a estrutura viária e facilitar o ir e vir de carros e pedestres, a Prefeitura investe R\$ 80 milhões no novo complexo viário que ligará a Vila Real à região do Jd. Novo Ângulo, cuja pista principal passará embaixo da Ponte Estaiada. A previsão da Administração é concluir as obras até o final deste ano.

Apelidado de Superviário, o pacote de obras tem cinco quilômetros de extensão e inclui no trajeto abertura de novas ruas, avenidas, pontes, viadutos, duplicação de vias, ciclovias, canalização de córregos e até parques ambientais



Caminho da Integração: trecho asfaltado do superviário, que passa embaixo da Ponte Estaiada

às margens do Ribeirão Jacuba e seus afluentes. O trabalho, iniciado em junho do ano passado, é realizado em várias frentes, segundo a Secretaria de Obras. As intervenções acontecem em pelo menos oito bairros (Vila Real, Carmem Cristina, Nova Hortolândia, Jd. São Jorge, Jardim Minda, Novo Ângulo, Centro e Parque dos Pinheiros).

Quem passa sobre a Ponte Estaiada, já pode observar abaixo da estrutura a pista asfaltada do novo

complexo viário. O principal eixo do Superviário segue desde a avenida Amélia Basso Breda (rua da feira, na Vila Real) até a rua Pacaembu (Jd. Carmem Cristina), próximo da avenida Sabina Baptista de Camargo, com transposição sobre o córrego da Vila Real. Este viário, informa a Prefeitura, terá aproximadamente 1,5 km de extensão, trecho que terá iluminação em LED, pista de caminhada e ciclovia, em via dupla com canteiro central.

Paralelas a esta nova avenida, as ruas de acesso aos bairros são abertas, como a construída a partir do Jd. São Jorge e Jd. Nova Hortolândia. Já no Jd. Carmem Cristina, o trajeto prossegue sentido Ponte Estaiada por meio de travessia em construção na rua Flamboyant (rua da Delegacia de Polícia), descreve a Prefeitura.

O complexo viário terá, ainda, a duplicação do trecho da avenida Sabina Baptista de Camargo, desde a rua Nossa Senhora

do Carmo (Jardim Minda) até o cruzamento com a avenida Carlos Roberto Prata (que dá acesso ao cemitério), na rotatória atrás da empresa Magneti Marelli e ao lado do Parque Socioambiental Remanso das Águas. Uma ponte será construída neste trecho, sobre o córrego que corta a via, elevando a altura da pista e evitando inundações em dias de chuva forte.

De acordo com o secretário adjunto de Obras, Renato Sarto, com as

obras do Superviário a Prefeitura espera melhorar a circulação entre os bairros, com fluidez de trânsito, menos tempo no percurso e mais segurança. “A interligação das vias e das ciclovias junto com os parques deste sistema contribuirão para uma melhor integração urbana entre veículos e pedestres”, completa Sarto.

O novo complexo viário é construído com recursos financiados pelo Banco CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). O empréstimo foi contratado pela Prefeitura, em 2018, para realização de diversas obras de infraestrutura e mobilidade urbana com o objetivo de retomar o desenvolvimento econômico, urbano e social da cidade.

“Diminuir distâncias, interligar a cidade com grandes avenidas e com pistas de caminhada e ciclovia. Essa é a Hortolândia do futuro que estamos construindo em benefício das próximas gerações”, observa o prefeito Zezé Gomes (PL).

## Trajeto terá parques ambientais para proteger córregos e garantir lazer

Nem só de pistas e pontes é feito o Superviário. O projeto prevê a implantação de dois parques ambientais às margens dos córregos que passam pelo trajeto. De acordo com a Secretaria de Obras, um deles está em construção na região central, às margens da rua Luiz Camilo de Camargo, do lado direito de quem segue sentido centro, paralelo à linha férrea, desde o Remanso Campineiro, até o Parque dos Pinheiros, no cruzamento com a avenida da Emancipação. A área ecológica prossegue no trecho do Jardim Car-

men Cristina até a duplicação da avenida Sabina Baptista de Camargo.

A secretaria informou que o parque ambiental seguirá o padrão das áreas de lazer do município: iluminação em LED, pista de caminhada e ciclovia, espaço para implementação de academia ao ar livre e áreas de convívio em todo o trecho.

Outro espaço de convivência e lazer será implantado na área lateral ao reservatório de contenção de enchentes, localizado embaixo da Ponte Estaiada, que receberá equipamentos pú-

blicos de lazer e duas travessias para pedestres sobre os afluentes do Ribeirão Jacuba.

Segundo a Prefeitura, o complexo ambiental terá pista de caminhada, ciclovia, academia ao ar livre, playground, espaços de convívio com lixeiras e bancos, além de estacionamento. Ao lado desta nova área de lazer, a nova avenida prosseguirá até a avenida Panaíno, atrás do Condomínio Green Park. A obra contempla, ainda, a ligação do viário que será construído até a avenida Panaíno, com sobreposição da linha férrea.

## Município aguarda a construção de três novos viadutos para desafogar o trânsito

Além das obras do Superviário, Hortolândia aguarda a construção de três viadutos para desafogar o trânsito: um na Vila Real, outro no Jd. Nova Europa e um terceiro no Jd. Rosolém. As estruturas serão erguidas por meio de parcerias da Prefeitura com a empresa Rumo (concessionária da malha ferroviária), DER (Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo) e Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), respectivamente.

As obras do viaduto sobre a linha férrea que ligará a Avenida São Fran-

cisco de Assis (Vila Real) a Avenida Santana (Jd. Amanda), na região central da cidade, devem começar até janeiro de 2023, conforme divulgado pelo prefeito Zezé Gomes após reunião com representantes da Concessionária Rumo, no último dia 16 de março.

Nesta semana, a Prefeitura informou, por meio da assessoria de imprensa, que o projeto do viaduto está aprovado pelo município e tramita junto ao governo federal para sua validação e desembaraço de questões administrativas para autorizar a construção.

Já o viaduto que ligará o Jd. Nova Europa ao Jd. Bandeirantes, em Sumaré, será construído pelo DER. Segundo a Prefeitura, o órgão realiza licitação para contratar a empresa que fará a revisão dos projetos para, depois, executar a obra. A estrutura, orçada em R\$ 41,9 milhões, será construída com apoio das prefeituras de Hortolândia e Sumaré. Além de criar mais uma via de ligação entre as cidades, a obra aproximará Hortolândia do eixo rodoviário Anhangüera-Dom Pedro I. A transposição sobre a linha férrea terá 730 metros de extensão.

Parabéns  
Hortolândia  
por seus 31 anos

São os votos do Consimares

Planejar a cidade  
é cuidar do Meio Ambiente!

13 anos  
CONSIMARES

Maurício Baroni  
PRESIDENTE CONSIMARES

# Com pandemia sob controle, rede de saúde se prepara para atender por teleconsulta

Município aponta a redução do número de usuários presentes nas unidades de saúde e tempo de espera entre os benefícios do serviço de atendimento médico online

Pacientes da rede pública de saúde de Hortolândia vão contar com atendimento médico virtual por meio da teleconsulta. O serviço online, que se popularizou durante a pandemia da Covid-19 em diversas cidades do País, está em fase de estudo pelo governo municipal.

Por meio da teleconsulta, o paciente poderá ser atendido de modo remoto, graças aos recursos da tecnologia, sem precisar se deslocar até uma unidade de saúde. De acordo com o secretário adjunto de Saúde, o médico Leandro Severino, a Prefeitura já pre-

para a estrutura operacional do serviço online e vai treinar e capacitar os profissionais para as consultas virtuais. Segundo o secretário, ainda estão em estudo as especialidades médicas que passarão a atender também pelo sistema online.

Com o novo serviço, afirma Severino, a Administração espera reduzir o número de usuários presentes nas unidades de saúde, diminuir filas e tempo de espera, além de minimizar gastos com registros físicos e facilitar o acesso de dados por meio da tecnologia.

Para os usuários, ob-

serva o secretário adjunto, a possibilidade de atendimento online permitirá acesso ao atendimento mesmo quando as condições clínicas de saúde impeçam o deslocamento do paciente até a unidade.

“Assim serão permitidos orientações de saúde, direcionamentos, renovação de receitas e solicitação de exames, além de qualificar a consulta com a valorização do tempo de pacientes e profissionais”, assinala Severino, por meio da assessoria de imprensa.

De acordo com o secretário adjunto, um dos grandes desafios do município no pós-pandemia



Leandro Severino: na teleconsulta paciente terá orientações de saúde, renovação de receitas e solicitação de exames

é equilibrar a demanda reprimida por consultas e procedimentos nas unidades de saúde com a oferta de atendimentos eletivos (agendados).

## COVID-19

Com o avanço da vacinação, os casos de Covid-19 despencaram e o número de mortes pela doença zerou nos últimos meses em Hortolândia. Mesmo assim, a Prefeitura mantém a estrutura para atender urgências e possíveis casos de coronavírus, com as três UPAS-24h (Unidades de Pronto Atendimento) montadas, além do aporte de um maior número de leitos na UPA Nova Hortolândia.

“Salientamos que a pandemia de Covid-19 demanda que os cuidados de higiene sejam mantidos, por isso, o município segue realizando orientações por meio das mídias oficiais, com destaque para a recomendação do uso de máscara nas unidades de saúde. O avanço da vacinação é um grande e importante propulsor do enfrentamento da Covid-19”, alerta Severino.

# Hospital passará a oferecer exames de tomografia

O exame de tomografia é um dos novos serviços que o Hospital Municipal Mario Covas passará a oferecer à população por meio do CDI (Centro de Diagnóstico por Imagem) implantado na unidade de saúde. O aparelho terá capacidade para realizar 4 mil diagnósticos mensais.

De acordo com o secretário adjunto de Saúde, Leandro Severino, o tomógrafo já foi adquirido pelo município e aguarda a liberação de carga elétrica junto à concessionária CPFL Paulista para entrar em funcionamento.

Com a aquisição do equipamento, moradores de Hortolândia que precisam do exame deixa-

rão de viajar para outras cidades da região para realizar o procedimento. Atualmente, os exames de tomografia eletivos (agendados) são realizados no Centro Infantil Boldrini, em Campinas, por meio de contrato firmado com a Prefeitura, segundo Severino. Já os exames de urgência são liberados através da CROSS (Central de Regulação de Ofertas e Serviços da Saúde), órgão do governo estadual.

Em entrevista a uma rádio local, o prefeito Zezé Gomes (PL) informou que a demanda por exames de imagem, via tomógrafo, é de 400 diagnósticos por mês. Segundo o prefeito, o aparelho terá capacidade de rea-



Avanço: exames de tomografia serão realizados no Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Mario Covas

lizar cerca de 4 mil procedimentos mensais. Os exames excedentes serão oferecidos ao Governo do Estado para atendimento de pacientes da região. “Nossa capacidade fi-

cará acima das nossas necessidades. Por esse motivo, vamos propor ao Estado uma parceria e, assim, poder oferecer o serviço para outras pessoas que precisam e que

moram na nossa região”, destacou o prefeito.

A implantação do Centro de Diagnóstico por Imagem, onde será instalado o tomógrafo, faz parte das obras de refor-

ma do Hospital Municipal, iniciadas em 2019.

De acordo com a Secretaria de Saúde, além do CDI, já foram concluídas as intervenções nos novos pronto-socorro obstétrico, adulto e pediátrico e na área administrativa.

Atualmente, a reforma está na área da nova Unidade de Terapia Intensiva, sala vermelha e áreas de apoio, além da cabine elétrica, necrotério e área técnica do ar condicionado.

Quando a reforma for concluída, o número de leitos do Hospital Municipal aumentará de 67 para 100, segundo a Prefeitura. Os investimentos são de R\$ 10 milhões.

**Padaria Mõnaco**

Rua Zacharias Costa Camargo, 660  
Remanso Campineiro  
19 3909-0341

**Buffet Completo de Café da Manhã**  
R\$ 25,90/pessoa Seg-Sex  
R\$ 29,90/pessoa Sab-Dom-Fer  
Das 07:00 às 11:00

**Buffet com Caldos de Café da Tarde**  
R\$ 25,90/pessoa Seg-Sex  
R\$ 29,90/pessoa Sab-Dom-Fer  
Das 16:00 às 21:00  
Domingos até as 19:00

**Buffet Completo de Almoço**  
R\$ 35,90/pessoa ou  
R\$ 55,90/kg  
Das 11:30 às 15:00

**Festival de Pães Especiais**  
Quinta Feira - 14:00

Parabéns Hortolândia  
31 Anos

## ENQUETE

# Quem te viu, quem te vê...

Moradores relembram os tempos difíceis de Hortolândia; comemoram a transformação do município com a chegada do desenvolvimento e compartilham sonhos para o futuro

“Quando me casei, tive que fazer uma ponte de madeira em frente a minha casa porque estava chovendo muito e abriu uma valeta na rua sem asfalto”. A lembrança é da manicure Sandra Maria de Souza Santos, 50 anos, moradora do Jardim Nossa Senhora de Fátima, ao responder a enquete “Hortolândia que eu vi, que vejo e quero ver”, realizada pelo **Tribuna Liberal**, via WhatsApp, com

moradores antigos da cidade. “Agora, os bairros estão asfaltados, bonitos, a cidade bem iluminada. Hoje, o desenvolvimento é incrível”, compara Sandra. Há quem se recorde da grande quantidade de terrenos vazios, como o grafiteiro e arte educador, Leandro Ferreira dos Santos, o Kranium, 39 anos, morador do Jd. São Jorge. Hoje, o artista vê o vazio urbano de antigamente ser preenchido por casas e edifícios.

A escassez de água e as ruas sem asfalto fazem parte da Hortolândia que a advogada Laureana Souza Gomes de Oliveira, 52 anos, moradora do Jd. Malta, integrante da OAB-Hortolândia (Ordem dos Advogados do Brasil), viu 31 anos atrás. O empreiteiro de obras Mauro Amargo Siqueira, 46 anos, morador do Jd. São Bento lembra da falta de infraestrutura, que marcou a primeira década após a emancipação

da cidade, se transformar em asfalto, coleta e tratamento de esgoto. Uma cidade dormitório, onde os moradores compravam em outras cidades da região é recordada pelo administrador e servidor público Paulo Beleboni, 54 anos, morador da Chácaras Recreio Alvorada, ex-presidente da ACIAH (Associação Comercial e Industrial de Hortolândia), que celebra o desenvolvimento econômico da cidade e do comércio local.

Assim como a cabeleireira Giovanna Pavesi Porto, a Gigi, 52 anos, da Vila Real Continuação, que viu uma Hortolândia pacata, isolada de Sumaré, a se tornar “uma metrópole imobiliária, referência de crescimento econômico”.

São histórias de pessoas que viram Hortolândia se transformar, para melhor, e compartilham seus desejos para o município no futuro. Veja os depoimentos na íntegra.



“Moro em Hortolândia desde os meus 11 anos de idade. As ruas eram tudo de terra. Quando me casei, tive que fazer uma ponte de madeira em frente a minha casa porque estava chovendo muito e abriu uma valeta na rua sem asfalto... Agora, os bairros estão asfaltados, bonitos, a cidade bem iluminada. Hoje, o desenvolvimento de Hortolândia é incrível. Também já so-

fremos muito com a falta d'água. Era caixa vazia o tempo todo. Não sofremos mais por isso. A nova entrada da cidade, vindo de Campinas, junto com a Ponte Estaiada deixaram a cidade maravilhosa. Para o futuro, espero exatamente esse desenvolvimento, essa cara nova que Hortolândia ganha todo dia. Que nossa cidade continue brilhando. Eu amo Hortolândia”.

**Sandra Maria de Souza Santos**, 50 anos, manicure e moradora do Jardim Nossa Senhora de Fátima



“Como muitos moradores, cheguei à Hortolândia por um processo de migração. Minha família morava no Paraná, viemos para São Paulo e, um ano depois, para Hortolândia, que tinha se emancipado há pouco tempo. Na época, eu era uma criança de 10 anos, a cidade estava em formação, muita área verde, terrenos vazios, grandes áreas descampadas, que lembravam muito a região de sítio onde eu morava. Hoje está diferente. Bastante prédios, espaços ociosos, que serviam de campinho de futebol, estão cada vez mais escassos. A cidade está num processo de urbanização e modernização, se transformando numa nova cidade”.

**Leandro Ferreira dos Santos, o Kranium**, 39 anos, grafiteiro e arte educador, Jd. São Jorge

“Estou em Hortolândia há 23 anos, desde 1999. Vim de Campinas e abri um comércio de locadora de vídeo. Em 2005, entrei na Associação Comercial, da qual fiz parte até 2012. Fui presidente por dois mandatos e fizemos muitas campanhas para estimular os moradores a comprarem no comércio local com sorteios de carro, moto, vales-compra, numa época em que as pessoas preferiam comprar em Campinas. Nesse período todo, a cidade cresceu muito. Hoje, a gente vê uma pujança tão grande. Não quero mais sair daqui, Hortolândia é a cidade que adotei e só tende a crescer cada vez mais”.

**Paulo Beleboni**, 54 anos, administrador e servidor público, Chácaras Recreio Alvorada



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

f @ / rafazimbaldi

# HORTOLÂNDIA!

Parabéns pelo seu aniversário de 31 anos

**RAFA ZIMBALDI**  
DEPUTADO ESTADUAL

**ZEZÉ GOMES**  
PREFEITO DE HORTOLÂNDIA

## CONQUISTAS DE R\$ 47,5 MILHÕES DO RAFA PARA HORTOLÂNDIA

- ✓ Hospital e Maternidade
- ✓ Viaduto Hortolândia-Sumaré
- ✓ Corredor Metropolitano
- ✓ Reforma de escolas
- ✓ Equipamento para a Defesa Civil
- ✓ Novo cartório de registro
- ✓ Compra de ambulância

**RAFA ZIMBALDI**  
DEPUTADO ESTADUAL

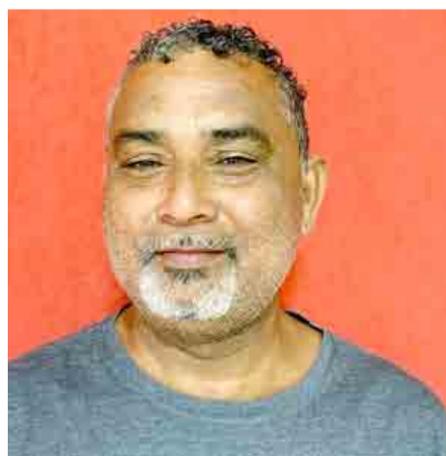


“Lembro quando a região do Novo Ângulo não tinha asfalto. Quando chovia, o ônibus atolava e não subia a rua principal, para lá em cima, no Sumarezinho. Depois de um dia de cansativo de trabalho, as pessoas tinham que ir marchando num barro vermelho até a ponta do Novo Ângulo para chegar até suas casas. Agora, temos asfalto. Também faltava muita água, era um transtorno... A regularização do abastecimento de água trouxe mais qualidade de vida. O acesso ao transporte público melhorou. Somos um município pujante, referência no entorno...Espero mais médicos, escolas e creches”.

**Laureana Souza Gomes de Oliveira**, 52 anos, advogada, integrante da OAB-Hortolândia, Jd. Malta.

“Moro em Hortolândia desde 1986. Vim de Catanduva, mas nasci em Campinas. Quando Hortolândia se emancipou não tinha infraestrutura nenhuma. Os primeiros gestores gastavam o dinheiro público com obras desnecessárias naquele momento. Quando a cidade engrenou, houve uma mudança gigante. Empresas chegaram trazendo empregos, a urbanização em áreas de risco aconteceu, a infraestrutura chegou para todos os bairros. Hoje, nossa cidade é toda revitalizada, boa pra se morar. Espero que esse progresso continue com mais investimentos na educação, saúde e segurança.”

**Mauro Amargo Siqueira**, 46 anos, empreiteiro de obras, Jd. São Bento.



“Cheguei em Hortolândia em 1980. Acredito que sou a personalidade LGBTQI+ mais antiga da cidade. Naquela época, Hortolândia era literalmente um distrito isolado. Hoje, a cidade é praticamente uma metrópole imobiliária, referência de crescimento econômico. Espero que para o futuro, Hortolândia tenha condições de oferecer saúde pública, educação e segurança com mais qualidade à população. Acho essa nossa maior carência no momento. De nada vale morar em um paraíso sem ter qualidade de vida.”

**Giovanna Pavesi Porto, a Gigi**, 52 anos, cabeleireira, Vila Real Continuação.

ASSUNTOS DA CIDADE

# Padaria Mônaco é ponto de encontro de políticos

Localizada no bairro Remanso Campineiro, perto do Paço Municipal, comércio virou referência para tomar aquele café ou almoçar



FOTOS: REGINALDO PRADO



Prosa com sabor: padaria é famosa por receber visita de políticos para bate-papo sobre a cidade



Marcos Azevedo: "Investimos em Hortolândia porque acreditamos no potencial da cidade"

A Padaria Mônaco, na região central de Hortolândia, virou ponto de encontro de lideranças políticas da cidade, que escolhem o ambiente aconchegante para conversar sobre assuntos da cidade. "Até o prefeito (Zezé Gomes) já passou por aqui para tomar um café. É grati-

ficante receber pessoas para bater papo sobre assuntos de interesse da cidade", conta o proprietário da padaria, Marcos Barbara de Azevedo.

Especialista em gestão de padarias na capital paulista, onde atuou por 35 anos, Azevedo trouxe sua expertise para o empreendi-

mento em Hortolândia, inaugurado em fevereiro de 2020, com cardápio e horário de atendimento diferenciados. "Investimos em Hortolândia porque acreditamos no potencial da cidade", afirma Azevedo, que gera emprego para 25 colaboradores

A Padaria Mônaco

oferece café da manhã e tem restaurante. Além disso, serve sopas, caldos e cachorro-quente, todos os dias, das 16h às 20h, destaca o empreendedor. Outro diferencial são os pães portugueses nos sabores de abobrinha, quatro queijo, azeitona e berinjela, disponíveis toda quinta-feira.

Para melhor servir os clientes, o empreendedor criou uma área para comercialização de produtos de limpeza, chamado de cantinho da limpeza.

Segundo Azevedo, a padaria foi batizada de Mônaco pela força do nome. "É do tamanho, grandeza e força da cidade de Hortolândia",

conta o empresário.

A Padaria Mônaco está localizada na Rua Zaccarias Costa Camargo, 660, Remanso Campineiro, próximo ao Paço Municipal Palácio das Águas. O horário de funcionamento é das 6h às 22, de segunda a sábado, e das 6h às 20h, aos domingos.

# Hortolândia 31 anos

## CONTINUAR A SONHAR E REALIZAR

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SUA SEGURANÇA

2 portais modernos em vias de acesso à cidade.

EM BREVE MAIS 1

Câmeras inteligentes de monitoramento em pontos estratégicos.

Tudo interligado à Central de Monitoramento do Trânsito.

Parabéns à cidade que não para de crescer!



hortolandia.sp.gov.br  
 prefeitura.de.hortolandia  
 prefeitura.hortolandia



**Hortolândia**  
 CONTINUAR A SONHAR E REALIZAR

## INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

# Zezé Gomes investe em tecnologia e começa a construir a 'cidade do futuro'

Implantação de câmeras inteligentes de segurança, iluminação de LED e Paço Municipal 100% sustentável estão entre as ações citadas pelo prefeito para modernizar o funcionamento de Hortolândia e atender melhor a população

Hortolândia se prepara para entrar no seletivo grupo de cidades inteligentes, aquelas que utilizam a tecnologia para proporcionar uma vida mais segura, eficiente e agradável aos moradores. Nesta entrevista concedida ao **Tribuna Liberal**, na semana em que Hortolândia comemora 31 anos de emancipação, o prefeito José Nazareno Zezé Gomes (PL) fala sobre os primeiros passos para colocar em prática o projeto da tão sonhada "cidade do futuro".

Implantação de câmeras inteligentes de segurança, ampliação da rede fibra óptica para garantir Internet de alta velocidade nos prédios públicos e construção do Paço Municipal 100% sustentável são o tripé do início desta caminhada, destaca o prefeito.

Essa cidade inteligente e sustentável, apresentada por Zezé Gomes neste bate-papo, investe em obras viárias para facilitar a circulação de carros ao mes-

mo tempo em que inclui o pedestre na organização do trânsito, por meio da implantação de cicloviárias e pistas de caminhada. Também amplia a convivência entre as pessoas e preserva o meio ambiente com novos parques socioambientais.

Com a popularidade lá em cima - neste primeiro ano de governo sem o prefeito Angelo Perugini, morto pela Covid-19, em abril de 2021 -, Zezé Gomes diz trabalhar para levar desenvolvimento para cantos pobres da cidade, como a região do Novo Ângulo e Nova Europa, gerar emprego e renda para a população, seguindo o legado do amigo e companheiro de trabalho.

Preocupado com a área habitacional, o prefeito, que é do mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, não poupa críticas ao governo federal que, segundo Zezé Gomes, acabou com os projetos habitacionais para famílias de baixa renda. Leia a entrevista:

**Tribuna Liberal: Mais de um ano se passou desde que o senhor assumiu a Prefeitura, após a morte de Perugini. O governo Zezé Gomes aparenta ter caído no gosto dos moradores, com aprovação de mais de 70%. Qual o segredo pra ganhar tanta popularidade em tão pouco tempo?**

**Zezé Gomes:** Há um ano, vivemos o período mais dramático da história de Hortolândia. A pandemia vivia o seu pior momento e muitas vidas se perderam, entre elas a do meu amigo Angelo Perugini. Naquele momento, eu não perdia apenas um amigo de mais de 40 anos, a cidade de Hortolândia perdia o seu prefeito. Foi um momento difícil para todos e eu, na condição de vice-prefeito, assumi a Prefeitura e busco, desde então, a sabedoria necessária para continuar conduzindo o município no projeto de Cidade Sustentável e Inteligente. Meu grande desafio é manter esse projeto que vem levando, desde 2005, Hortolândia a uma escalada de desenvolvimento. Neste um ano, iniciamos grandes obras como, por exemplo, a do Superviário, que vai garantir nas próximas décadas desenvolvimento para toda a região do Novo Ângulo e Nova Europa. Os trabalhos não pararam e, hoje, temos uma boa aprovação dos moradores. Digo a você que não existe segredo. Busco ser o Zezé, uma pessoa trabalhadora, de fala serena e simples. Olho nos olhos das pessoas, sempre falando a verdade.

**O senhor afirma que o seu foco de trabalho é por uma Hortolândia inteligente e sustentável. Na prática, o que esse conceito significa no dia a dia dos moradores?**

O projeto de Cidade do Futuro, idealizado pelo Perugini, atua em várias frentes e o uso da tecnologia é uma delas. Hoje, já instalamos 90 quilômetros de fibra óptica e, em breve, chegaremos a 120 quilômetros. Integraremos todos os prédios públicos e levaremos internet de alta velocidade. Isso possibilitará a implantação do prontuário digital do paciente, o que possibilitará otimizar recursos e facilitará o agendamento médico que poderá ser feito por meio de um click, com a ajuda de um aplicativo.

#### E na área de segurança?

Na área de segurança, instalamos iluminação LED em toda a cidade e a luminária possui sensores que estarão conectados em nossa futura Central de Monitoramento. Por meio dos sensores, ficaremos sabendo qual ponto de luz está com problemas para uma possível manutenção. Além disso, haverá sensores de fumaça e sonoro, que poderão acionar automaticamente nossas forças de segurança para apurar possíveis ocorrências. Ainda em relação a Central de Monitoramento, instalaremos câmeras inteligentes em pontos estratégicos do município. Câmeras particulares, que se encontram em pontos estratégicos nas ruas, também poderão ser incluídas neste sistema. Teremos um verdadeiro Big Brother em nome da nossa segurança.

**Que outras ações importantes estão previstas no Projeto Cidade Digital que devem acontecer até 2024?**

Em breve, também iniciaremos a construção do novo Paço Municipal. Ele será o primeiro prédio de prefeitura 100% sustentável

do Brasil. Esse Paço Municipal terá usina fotovoltaica, o que suprirá as suas necessidades de energia. Teremos sistema de reaproveitamento da água da chuva, enfim, um prédio moderno e tecnológico. Temos esse tripé formado pela implantação da rede de fibra óptica, a instalação da Central de Monitoramento e a implantação do novo Paço Municipal. Estamos trabalhando também com a possibilidade da implantação de um projeto piloto com carros elétricos, que sem dúvida, seria a cereja desse bolo. É a nossa cidade com os pés no futuro.

**Dentro dessa proposta de cidade inteligente e sustentável, como o governo trabalha para o desenvolvimento chegar aos cantos pobres da cidade?**

Tudo que realizamos está pautado dentro do projeto de Cidade do Futuro. Quando estive vice-prefeito conversei muito com o Perugini e juntos traçamos algumas metas de trabalho, tanto que hoje temos obras previstas até 2025. Boa parte dessas obras e ações estão voltadas ao nosso sistema viário. É notório que a grande transformação da nossa cidade passa pelos viários. Conseguimos interligar regiões, garantimos amplas avenidas e uma maravilhosa ponte estaiada que nos remete a esperança de uma cidade cada vez melhor. É sobre justamente isso que estamos trabalhando hoje. A construção do Superviário, que fará a interligação das regiões da Vila Real com o Novo Ângulo, não se limita apenas na construção de uma nova avenida. O Superviário é o passaporte para o desenvolvimento da região do Novo Ângulo e também da região do Nova Europa.

**Há outras ações previstas para ajudar no desenvolvimento dessa região?**

É nessa região que construiremos, junto com o Governo do Estado, a ponte que fará a ligação do Nova Europa com a rodovia Anhanguera. Essa nova rota viária será fundamental para a instalação de novas empresas e na criação de novos postos de trabalho. Os nichos de pobreza só deixarão de existir por meio da geração de renda e apresentação de novas oportunidades de trabalho para a nossa gente. Acredito muito que o próximo vértice de crescimento se dará nessas duas regiões (Novo Ângulo e Nova Europa), as duas mais carentes de Hortolândia.

**Neste momento pós-pandemia, onde o governo concentra mais esforços para atender bem a população e recuperar a economia local?**

A pandemia ainda não acabou e é necessário tomarmos algumas precauções. Hoje, graças à vacinação em massa da nossa população, podemos flexibilizar e até deixamos de usar a máscara em algumas situações. Evoluímos, mas é importante estarmos vigilantes para não retroceder. Em relação a nossa economia, mesmo nos piores momentos, Hortolândia não deixou de crescer. Recebemos uma grande rede atacadista e, no ano passado, dois grandes centros de distribuição, gerando cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos. Nos próximos meses, outros grandes empreendimentos vão se instalar em nossa cidade. Neste segmento, Hortolândia evoluiu muito, mas a cidade não é feita apenas de grandes empresas. Durante



MARCELO PENDEZA | DIVULGAÇÃO

**"Meu grande desafio é manter esse projeto que vem levando, desde 2005, Hortolândia a uma escalada de desenvolvimento"**

a pandemia, o comércio e serviços foram duramente impactados e, desde o ano passado, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico vem realizando um trabalho diferenciado junto aos comerciantes e microempreendedores. Realizamos um levantamento in loco catalogando todos os comércios e serviços e, com esses dados, lançaremos, neste mês, uma plataforma online, batizada de "Eu Compro em Hortolândia". A ideia é colaborar com os nossos empreendedores, criando um canal de compras, e assim, dar maior visibilidade a todos.

**A rede municipal de saúde de Hortolândia é considerada uma das melhores da RMC (Região Metropolitana de Campinas). Mesmo assim, a população feminina reclama da demora para fazer exames como ultrassonografia (tem gente que aguarda há mais de um ano) e do longo período de espera para receber resultados de papanicolau (mais de 3 meses). Como o município trabalha para agilizar esse tipo de atendimento?**

Durante o período crítico da pandemia, apenas exames essenciais eram realizados, o que acarretou num represamento de exames de ultrassonografia e de papanicolau. Para reduzir esse tempo de espera, vamos aumentar o número de exames ginecológicos, passando de 2.400 para mais de 3 mil por mês. Além disso, em junho, está prevista a realização de mutirão de exames de mamografia e papanicolau por meio da carreta do Hospital de Amor de Barretos. Vamos acelerar esse processo para que possamos zerar essa fila de espera o mais breve possível.

**Com a pandemia sob controle, qual o principal desafio na área da saúde daqui pra frente?**

Nosso governo vem tratando a Saúde com carinho e seriedade que ela merece. Sabemos que evoluímos muito nos últimos anos, mas é preciso avançar ainda mais. Estamos avançando nas obras de reforma e ampliação do Hospital Mario Covas. Estamos ampliando de 67 leitos para 100. Implantamos outros 10 leitos de UTIs e, em breve, a sala de imagens, com tomografia computadorizada, estará disponível para a nossa população. Ainda no Hospital, estamos criando um novo Pronto Socorro Infantil. Todas essas ações vão garantir um atendimento mais humanizado para todos.

#### E na área da Educação?

A educação, por conta da pandemia e fechamento de escolas, foi o setor que mais senti em nossa cidade. Realizamos todas as ações necessárias para garantir a segurança de alunos, professores e demais servidores da educação. Inovamos com a adoção de ferramentas digitais para levar aos alunos o conteúdo das aulas e, de forma consciente, retornamos as aulas com os nossos alunos devidamente vacinados. Tenho convicção que essa condução, durante a pandemia, foi acertada, pois, em nenhum momento tivemos que recuar nas ações. Tudo que esteve ao nosso alcance foi feito. Garantimos kit alimentação escolar para todos os alunos, entregamos uniformes e, em breve, entregaremos os uniformes de inverno e o kit material. Tudo isso foi possível porque temos uma rede municí-

pal forte e consistente. Profissionais maravilhosos que fazem a diferença. Por conta disso, temos uma Educação de qualidade e que é reconhecida pela população.

**O último conjunto habitacional destinado à população de baixa renda foi entregue em 2017, por meio do Minha Casa Minha Vida. Há projetos da Prefeitura para a produção de novas unidades habitacionais?**

Nosso desejo é retomar esses programas habitacionais e garantir moradia digna para as famílias que precisam. Para que possamos tirar do papel esses projetos é necessário contar com apoio do Governo do Estado e, principalmente, do Governo Federal. Infelizmente, o Governo do presidente Jair Bolsonaro não priorizou o setor de habitação. Ele desmontou o Minha Casa Minha Vida e lançou o Casa Verde e Amarela, que patina. Não só em Hortolândia, mas em toda a Região Metropolitana de Campinas você não encontra nenhum empreendimento habitacional popular financiado pelo Casa Verde e Amarela. Isso é triste, porque quando para de construir casas populares, a demanda volta a crescer. Essa é uma preocupação, mas estou com tratativas junto ao Governo do Estado em busca da viabilização de projetos. Acredito que, em breve, possamos ter boas notícias.

**Sobre o Rodeio de Hortolândia, a Prefeitura pretende retomar a festa, que virou tradição na cidade?**

Por conta da pandemia, nosso governo vem trabalhando no sentido de garantir a segurança sanitária para todos. Nosso foco, em 2022, vem sendo a campanha de vacinação. Graças ao empenho da nossa Secretaria da Saúde, mais de meio milhão de doses já foram aplicadas e a cobertura vacinal é uma das maiores do País, com mais de 90% dos moradores com o ciclo vacinal completo. Diante disso, nosso pensamento está em 2023 para que o rodeio possa ser realizado com a total segurança e que tenhamos o tradicional "domingo da família", onde a entrada é gratuita para a nossa população. Essa é uma parceria que queremos manter e tenho certeza que teremos uma linda festa, uma das mais charmosas do interior paulista.

**Em poucas palavras, como o senhor descreve a Hortolândia que viu 31 anos atrás, a que vê hoje e a cidade que espera no futuro?**

Uma cidade totalmente transformada. Saímos da condição de distrito de Sumaré e conquistamos, hoje, um espaço diferenciado entre as cidades mais dinâmicas do Brasil. Em 1991 havia problemas crônicos da falta de água, saneamento básico e infraestrutura. Hoje, passados 30 anos, temos 100% de água, quase 100% de esgoto coletado e tratado e asfalto em toda a cidade. Éramos uma cidade dormitório e hoje temos grandes empresas e que empregam nosso povo. Hoje, caminhamos fortes dentro do projeto Cidades Inteligentes que, sem dúvida, será uma nova etapa e que vai garantir mais qualidade de vida para a nossa gente. Esse estágio já começou e, em breve, colheremos esses resultados, elevando ainda mais a qualidade da nossa cidade e que refletirá no dia a dia do nosso povo.

NAS ALTURAS

# De cidade de construções horizontais aos arranha-céus

Já são 84 condomínios verticais erguidos na cidade que, juntos, somam 18,6 mil apartamentos e uma população de 38,6 mil pessoas morando em edifícios

O jeito de morar dos moradores de Hortolândia também mudou no decorrer dos seus 31 anos de história. A fotografia urbana do município, antes caracterizada por construções horizontais, sem edifícios, é coisa do passado. Agora, o hortolandense quer morar nas alturas, com mais segurança e a qualidade de vida que esses residenciais prometem. De 2010 para cá, a cidade recebeu da iniciativa privada 84 condomínios verticais que, juntos, somam 18,6 mil apartamentos e correspondem a uma população de 38,6 mil pessoas morando em edifícios.

Os dados foram levantados pela Secretaria de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica da Prefeitura, a pedido do **Tribuna Liberal**. Segundo o órgão, outros 28 empreendimentos já estão aprovados, o que significa a construção de mais 5,7 mil apartamentos. Atualmente, sete projetos, com 923 unidades habitacionais, estão em análise.

O bancário Marcus Vinicius Rodrigues dos Santos, 32 anos, escolheu morar em apartamento, com a mulher Bianca e o filho Gabriel, de um ano e seis meses. Ele investiu o dinheiro que veio de uma promoção no banco onde trabalha para financiar o apartamento no Residencial Belvedere, localizado na região do Jd. Nossa Senhora de Fátima.

“As vantagens que vejo de morar em apartamento é a segurança, sem dúvida alguma. Chegar

em casa e descer do carro tranquilamente, sem a preocupação de ser assaltado, principalmente agora que tenho filho. Além disso, temos as opções de lazer que o condomínio nos fornece, a exemplo da piscina”, destaca Santos.

A praticidade na rotina também conta. “Não preciso me preocupar com a entrega de produtos/encomendas porque sempre tem alguém pra receber. Hoje, a grande maioria dos condomínios tem minimercado 24 horas e nem é preciso sair do prédio pra comprar algo que estamos precisando pra nossa casa”, observa o bancário.

De olho nesse perfil de consumidor, incorporadoras como a Longitude decidiram investir na construção de edifícios residenciais em Hortolândia. “A cidade está em expansão, tem PIB alto, potencial de consumo para imóveis de alto padrão, está em volta de Campinas. Então, identificamos em nossos estudos de mercado a demanda por esse tipo de imóvel. A gente atrai também moradores de Campinas porque o custo benefício compensa para quem mora lá comprar um apartamento em Hortolândia”, explica o gestor comercial da empresa, Julio César Pasqual.

Atualmente, são seis residenciais implantados na cidade, totalizando 1.600 apartamentos. Desses, 1.200 já foram vendidos e outros 400 estão disponíveis para comercialização. A renda



Alto padrão: Condomínio Torre Saint Michael, inaugurado em abril, no Parque Gabriel

média de quem adquire os imóveis é de R\$ 2,3 mil a R\$ 5 mil mensais, segundo Pasqual.

Ainda neste ano, a Longitude pretende lançar a comercialização de mais 600 apartamentos na cidade e outras 1.000 unidades em 2023, adianta o gestor comercial da incorporadora.

O condomínio de alto padrão, Torre Saint Mi-

chael, localizado no Parque Gabriel é outro exemplo de investimento. Os proprietários do prédio, Oleibe Anna Dal Mas Margato e Misael Margato, inauguraram o espaço, em abril. O empreendimento conta com 58 apartamentos. Cada andar possui quatro imóveis, sendo dois de 104 m² e dois de 124 m².

Os imóveis contam

com dois dormitórios, uma suíte, quatro banheiros, área gourmet e ponto de ar condicionado já instalado. Além disso, o prédio conta com dois salões de festas com cozinha, sauna, ofurô, academia, salão de jogos, brinquedoteca, duas piscinas, jardim e solário, estacionamento com vagas para dois carros e estacionamento para visitantes.

## Emprego e renda x impacto na qualidade de vida

Ao mesmo tempo em que o boom de condomínios verticais traz reflexos positivos para a economia local, principalmente pela geração de emprego no setor da construção civil e fomentação do comércio, também amplia a demanda de serviços públicos, observa o secretário de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica, Carlos Roberto Prata Vieira Júnior.

“São inúmeros desafios ao planejamento urbano, que procura prospectar as demandas futuras de serviços públicos de saúde, educação e os impactos na mobilidade urbana”, enumera o secretário.

Para repensar o impacto de novos condomínios verticais na qualidade de vida da cidade, a Prefeitura informa que suspendeu, temporariamente, a aprovação de novos empreendimentos.

“Queremos criar e aplicar indicadores de qualidade na tomada de decisões sobre a aprovação de novos projetos com o objetivo de reduzir impactos futuros na qualidade de vida dos moradores. E, assim, evitar problemas urbanos típicos de cidade que verticalizam suas construções, sem planejamento”, previne-se Prata Vieira Júnior.



Viana Neto: migração dos grandes centros urbanos favorece mercado imobiliário em Hortolândia

## Potencial de consumo e localização na RMC atraem novos empreendimentos

Para o presidente do Creci-SP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis), José Augusto Viana Neto, a elevação do potencial de consumo de Hortolândia aliado à localização da cidade na RMC (Região Metropolitana de Campinas), um dos maiores centros de desenvolvimento econômico do Estado, explicam o boom de edifícios residenciais na cidade.

Segundo Viana Neto, esses empreendimentos atendem a famílias das classes média e alta, cujas rendas variam de R\$ 8 mil a 15 mil mensais, respectivamente. “São pessoas com alto poder de aquisição desse tipo de imóvel, seja

para morar ou investir, porque apresentam uma valorização de 15 a 20% entre a aquisição e a entrega das chaves”, explica o presidente do Creci.

### Empreendimentos instalados na cidade atendem a famílias das classes média e alta

Viana Neto observa que há uma tendência das pessoas migrarem dos grandes centros urbanos para cidades do interior, em busca de mais qualidade de vida, cenário que favorece o mercado imobiliário em municípios como Hortolândia. “Novos empreendimentos são lan-

çados com muita velocidade no interior. A economia está ruim, mas os financiamentos imobiliários acontecem mesmo com o aumento das taxas de juros”, afirma o presidente do Creci.

Outro fator, segundo Viana Neto, é a procura de imóveis maiores por causa do trabalho em home office, incorporado à rotina das famílias durante a pandemia. “Esse é o efeito positivo do lockdown surpresa para o mercado imobiliário. Quem morava em apartamento com dois quartos, por exemplo, passou a buscar imóveis com mais um cômodo para trabalhar em home com mais conforto”.

## VISIBILIDADE

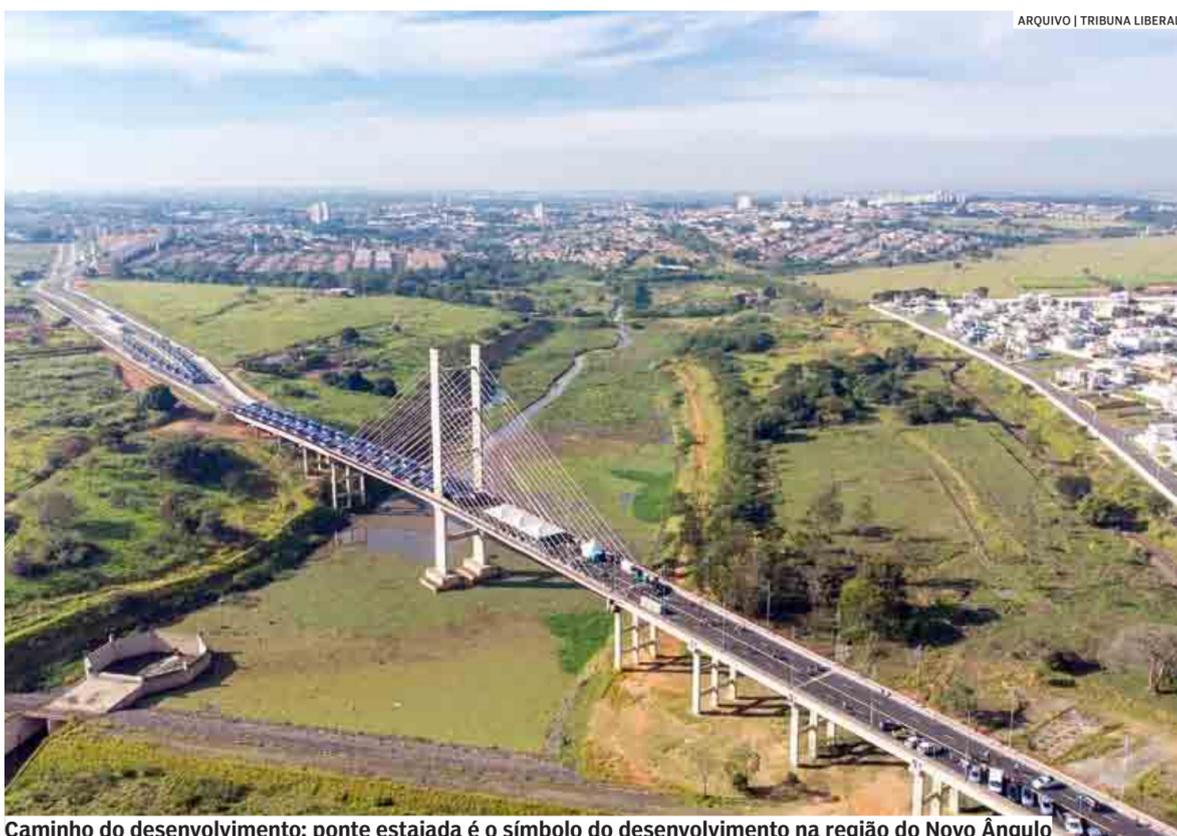
# A nova cara da região do Novo Ângulo

Desenvolvimento começa a chegar a cantos antes esquecidos de Hortolândia por meio de obras viárias

Antes, pobre e esquecida, a região do Novo Ângulo começa a ganhar visibilidade e ares de desenvolvimento por meio das obras de infraestrutura viária que recebe da Prefeitura. O novo perfil da região tem um fator responsável: a construção da Ponte Estaiada. Quem afirma é o secretário de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica, Carlos Roberto Prativiera Júnior.

“Após a inauguração da Ponte da Esperança, em 2019, a região do Novo Ângulo ganhou novo fôlego de desenvolvimento com o aquecimento da atividade comercial e novos investimentos imobiliários”, observa Prativiera.

A obra possibilitou o prosseguimento do Corredor Metropolitano (Avenida Olívio Franceschini – região central da cidade) pelo trajeto implantado a partir da ponte. Com a mudança de trajeto (antes o Corredor seguiria pela Avenida da Emancipação), o sistema viário passa pelo Jardim Novo Ângulo, Vila América, Jardim Nova América, Parque Peron e Chácara Nova Boa Vista até chegar ao



Caminho do desenvolvimento: ponte estaiada é o símbolo do desenvolvimento na região do Novo Ângulo

quilômetro 5 da rodovia Francisco Aguirre Proença, a SP-101.

O secretário destaca a redução de distância entre as regiões e as vantagens que esse fator trouxe para a região do Novo Ângulo, que antes tinha como referência geográfica o Complexo Penitenciário, no limite de Hortolândia com Campinas.

“O Jardim Novo Ângulo historicamente sempre sofreu com a falta de integração com a região mais central e desenvolvida da cidade”, lembra o gestor.

No trajeto, o Corredor Metropolitano deixa um rastro de investimentos que está mudando o visual da região. A começar pela Ponte, o desenvolvimento é visível na

pavimentação da Estrada do Panaíno, que liga o Corredor e a avenida da Emancipação no trecho próximo ao Hospital Municipal. Mais à frente, já no Jardim Novo Ângulo, prédios de apartamentos já concluídos e em construção estão às margens da via, cujo trajeto total envolve sete cidades da região (Campinas, Hor-

tolândia, Monte Mor, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara d’Oeste). A Ponte foi realizada pela Prefeitura, já o Corredor é obra do Governo do Estado.

#### NOVO PAÇO MUNICIPAL

O secretário municipal prevê “um choque de desenvolvimento positivo” a partir do próximo ano

para a região do Novo Ângulo. De acordo com ele, a construção do novo Paço Municipal, previsto para 2023, vai trazer à tona o planejamento desenvolvido pelo governo municipal nos últimos anos. “Essa obra trará novo choque de desenvolvimento positivo para aqueles bairros, algo que foi pensado já na primeira gestão do saudoso prefeito Angelo Perugini”, afirma o secretário.

O novo Paço Municipal será construído nas áreas que pertenciam à Granja Ito e abrigavam os dois campos de futebol ativos até o início da década de 2010. Será o primeiro prédio de Paço Municipal 100% sustentável no Brasil, segundo a Administração.

O prefeito José Nazareno Zezé Gomes (PL) afirma que levar desenvolvimento para a região do Novo Ângulo está entre as prioridades do governo. Ele destaca que o trabalho já começou e que as obras do Superviário, que ligará a Região da Vila Real ao Novo Ângulo, por meio da abertura de novas ruas, avenidas e pontes, será o “passaporte” para o desenvolvimento da região.

## Diagnóstico da Puc-Campinas revela pobreza na região

Diagnóstico socioterritorial realizado pelo Observatório da Puc-Campinas (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) na região atendida pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Novo Ângulo, em Hortolândia, divulga-

do ano passado, mostra que 54% das famílias da região do Novo Ângulo, cadastradas no CADÚnico, sobrevivem com uma renda per capita de R\$ 89. Para outros 22%, a renda familiar per capita varia de R\$ 179 a meio salário mínimo (R\$ 550). As mu-

lheres representam 59% da população. Os homens são 41% do território.

Os dados do diagnóstico são com base na realidade das 3.926 famílias do CADÚnico, um total de 10.754 pessoas que utilizam os serviços do CRAS Novo Ângulo, que

atende a um território formado por 48 bairros. O CadÚnico é um conjunto de informações socioeconômicas de famílias de baixa renda disponibilizadas pelo governo federal para gerenciar programas sociais.

Além disso, o relató-

rio revelou baixa escolaridade entre as pessoas do CadÚnico (Cadastro Único): 40% estudaram até o Ensino Fundamental e somente 24% concluíram o Ensino Médio, a maioria jovens de 18 a 30 anos de idade. O estudo, uma parceria da uni-

versidade com a Prefeitura, tem o objetivo de ajudar o município na construção de políticas públicas para levar desenvolvimento econômico e social à região, onde estão localizados alguns dos bairros mais pobres da cidade.

#### VOCAÇÃO MATERNA

## Músico compõe canção em homenagem à Hortolândia



O vídeo da canção traz cenas gravadas em espaços públicos de Hortolândia

Hortolândia ganhará uma homenagem em forma de música pelo seu 31º aniversário de emancipação política. A Prefeitura lança a música “Hortolândia, cidade querida”. A estreia do vídeo da canção será nesta quinta-fei-

ra (19/05), às 9h, no canal do YouTube da Secretaria de Cultura.

A música foi composta pelo gerente de Cultura, Tim Mendes. De acordo com ele, a música exalta a vocação materna de Hortolândia. “A música destaca Hortolândia co-

mo uma ‘mãe’ que abraça a todos com amor. Uma cidade que cresce com o objetivo de transformar em realidade os sonhos do nosso povo. A cidade nos inspira a sonhar e acreditar. A música traz um ritmo contagiante e alegre para que todos sin-

tam uma energia contagiante ao cantá-la”, explica Mendes.

A música foi gravada pelo grupo Quinteto Cultura, formado pelos servidores da Secretaria de Cultura Tim Mendes (guitarra e violão), Cariri Santos (piano), Davi

#### CONHEÇA A LETRA DA MÚSICA “HORTOLÂNDIA, CIDADE QUERIDA”

*Hortolândia, cidade querida  
Parabéns pra você, 31 anos de vida;  
Hortolândia, tu és a melhor  
Vamos juntos sonhos, vamos juntos realizar;  
Cidade que acolhe, e a todos faz sonhar  
Cidade que trabalha para sonhos realizar;  
Um povo que luta, um povo que sonha;  
Hortolândia abraça, a todos com amor...*

Salgado (contrabaixo), Carlinhos Batera (bateria) e Éder Nunes (voz), e pelas cantoras Kenia Almeida, Karine Almeida e Ellen Corrêa.

O vídeo da canção traz cenas gravadas em espaços públicos, unidades culturais e estabelecimentos da cidade, dentre os quais Ponte Estaiada, Praça A Poderosa, Escola de Artes Augusto Boal, Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia (CEMMH) Maestro Ronaldo Dias de Almeida e Centro de Memória Professor Leovigildo Duarte Junior.

O clipe conta ainda com as participações do prefeito José Nazareno Zezé Gomes, do secretá-

rio de Governo Carlos Augusto Cesar “Cafu” e dos servidores da Secretaria de Cultura.

O secretário de Cultura, Régis Athanázio Bueno, destaca que a música é uma maneira de expressar o afeto pela cidade. “Destacar as linguagens artísticas e valorizar os espaços de cultura e convivência da cidade. Foi com esse foco que pensamos em construir algo para comemorar essa data tão importante. Demonstramos por meio da música nosso afeto por Hortolândia, terra acolhedora de gente que sonha e realiza tantos objetivos por uma cidade cada vez mais desenvolvida”, salienta Bueno.